

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO (EDITOR INTERINO) - JOSÉ BARÃO OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTONIO REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTONIO - TELEF. 254 LISBOA - TELEF. 361839 FARO - TELEF. 23605 AVULSO 1950

OS MAUS PRINCÍPIOS A QUE TEM OBEDECIDO A POLÍTICA DE CONSTRUÇÕES PARA TURISMO

NO último número do Jornal do Algarve foi noticiada a criação do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve e registadas algumas considerações do sr. coronel Sousa Rosal, que preside aos destinos do referido Gabinete. Congratulamo-nos pela sua criação, pois estamos certos de que da prospecção e análise dos problemas do nosso Turismo algumas vantagens resultarão para o Algarve e para o seu povo.

Divulgou o sr. coronel Sousa Rosal os princípios a que julga dever obedecer (e julga muito bem) a política de construções para turismo. Com base nesses princípios, aprofundados em suas relações com os vários sectores que estruturam o turismo, poderíamos, na realidade, organizar no Algarve uma indústria simultaneamente progressiva e coerente. Acontece, simplesmente, que tudo já foi principiado, o mais desordenadamente possível, e a todo o momento se nos deparam irresponsabilidades do arco-da-velha. Com base nos princípios enunciados pelo sr. coronel Sousa Rosal, isto é, seguindo-os à letra (e, desta maneira, assinalando por um lado o seu acerto e, pelo outro, as barbaridades realizadas no campo de acção de que cada um deles deveria ser um princípio), vejamos o que aconteceu ao Turismo algarvio:

1.º - O turismo no Algarve não é genuinamente português e não estamos a fornecer soluções originais competitivas de modo a que as correntes turísticas nos procurem pela nossa genuinidade. Pelo

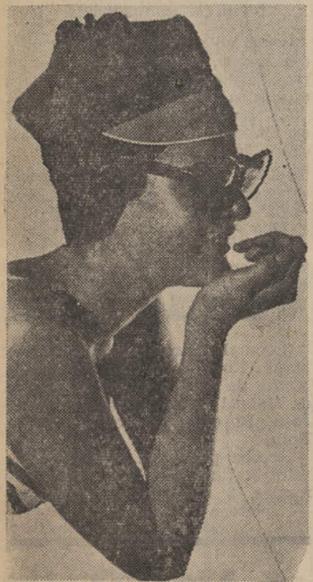
(Conclui na última página)

JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «Diário de Lisboa» transcreveu a local «E de necessidade imperiosa uma estrada de Odéxere para Vale da Lama», do nosso colaborador Joaquim Neves Calado, que recentemente publicámos. Agradecemos.

NOTA da redacção

CREMOS que chegou a altura de definir o mais claramente possível a nossa posição perante o desenvolvimento turístico do Algarve no enquadramento nacional, atendendo a que ultimamente, por via de despeitos tornados públicos em alguns dos nossos



Aqui tem uma touca para a praia. Trata-se de um boné com a pele azul, copa vermelha com um pompom preto e ainda uma pele topa-nuca também em preto.

INQUÉRITO aos Municípios algarvios

No próximo número depõe o presidente da Câmara Municipal de Aljezur, sr. alferes Ildefonso José Baptista.



O posto clínico dos Serviços Médicos, em Vila Real de Santo António, que o Chefe do Estado inaugurará depois de amanhã

O CHEFE DO ESTADO CHEGA HOJE AO ALGARVE

COMO já anunciámos, chega hoje ao Algarve, acompanhado de membros do Governo, o sr. Presidente da República, o qual se alojará na Pousada de S. Brás de Alportel. Amanhã o sr. almirante Américo Tomás será recebido nos Paços do Concelho da capital do distrito e procederá à inauguração do aeroporto, efectuando depois visitas aos Museus Marítimo e Etnográfico e sendo homenageado com um banquete, às 21 horas, na Câmara Municipal. Depois de amanhã, durante a visita a Alcoutim, inaugurará nesta vila o abastecimento de água e o fornecimento de energia eléctrica, após o que descerá o Guadiana num barco de guerra e chegará a Vila Real de Santo António às 15 horas, procedendo, uma hora depois, à inauguração do posto clínico dos Serviços Médicos Sociais - Federação de Caixas de Previdência. Visitará em seguida Tavira e Olhão.

Na terça-feira o sr. Presidente da República visitará Loulé, onde deparará um ramo de flores no monumento a Duarte Pacheco, visitando em seguida Lagoa, Armção de Pêra, Silves e Portimão, cujo liceu inaugurará. A última visita efectua-la-á a Albufeira, jantando no Hotel Sol e Mar e assistindo à queima de fogo de artifício na baía.

FORÇAS OCULTAS

colégas de informação, nos vimos forçados a ter armas pelo prestígio da nossa Província, que alguém quer injustamente, e não sabemos com que inconfessadas intenções, desacreditar.

Desejamos, como é lógico, que estas terras morenas, continuamente batidas pelo sol, prosperem o mais possível porque isso representará riqueza para todos nós e uma considerável melhoria de nível de vida que, se não fora desta forma, não sabemos como e quando chegaria. Mas é oportuno que se diga que desejamos, da mesma maneira, o desenvolvimento turístico de todo o nosso País, porque todo ele pode ser explorado com tal fim. Do progresso do País advirão, como é natural, incontáveis benefícios para o Algarve que dele faz parte, mas ninguém pode pôr em dúvida que da prosperidade da nossa Província, atendendo às condições ímpares de que dispõe, virá todo o País a receber substanciais vantagens.

A posição que alguém está a tomar a nosso respeito e que outra finalidade não tem senão provocar o descrédito do Algarve como região turística, não ofende só os nossos interesses: prejudica assustadoramente o interesse nacional. Se todo o País ganha com o progresso do Algarve, também será todo o País que virá a perder se ele não se verificar e se forças ocultas continuarem a opor-se-lhe.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

O «LAR DA CRIANÇA» EM TAVIRA - UMA OBRA QUE MINGUA DE RECURSOS

NÃO HAVERÁ UM CORAÇÃO BONDOSO QUE OFEREÇA SAPATINHOS A DEZASSEIS CRIANÇAS?

ENQUANTO que o Algarve rejubila por uma valorização turística em que todos nós nos empenhamos, muitos são os pequenos mundos que no coração desta ou daquela terra deste precioso rincão labutam por uma sobrevivência impossível.

Porque mil e um assuntos atraem agora a atenção do homem, sem lhe deixar oportunidade de revelar os sentimentos humanos, símbolo que eternizou uma raça, o sofrimento e miséria alheia são problemas que deixaram de apouquentar a sociedade de hoje.

Onde está um homem existe a luta pela sobrevivência sem olhar, muitas vezes, a meios ou à desgraça e miséria que mina a sua clau.

Mão amiga nos apontou, certo dia, o constrangimento que abala, como doença fatal, a humanidade de hoje. Essa mesma mão amiga nos encaminhou a viver inolvidáveis momentos que não podemos deixar de referir. Nunca havíamos entrado no «Lar da Criança» de Tavira, associação de

(Conclui na 6.ª página)

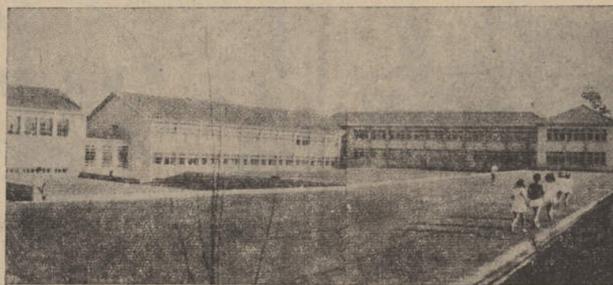
NÃO ESQUEÇA QUE A BRISA E A ÁGUA DO MAR SÃO MELHORES MEDICAMENTOS QUE O SOL

por LOPES MAC MILLAN

LONDRES - Foi um inglês que em 1753 inventou o mar. E desde então têm sido inumeráveis os volumes em que se analisam os elementos que o mar proporciona à saúde humana.

Descobrem-se coisas surpreendentes neste campo: um dos melhores medicamentos é a brisa do mar, não só

(Conclui na 5.ª página)



O Liceu de Portimão que será inaugurado na terça-feira pelo sr. Presidente da República. Tem capacidade para 1.200 alunos e importou em 11.400 contos

DEPOIMENTO DE UM EMIGRANTE - 13

ALDEIAS E CIDADES

COMO complemento obrigatório da luta pela recuperação das classes rurais, para que estas sejam elevadas ao nível a que têm direito, com todas as regalias já referidas, deve-se, simultaneamente, atender os problemas do seu habitat, com melhoramentos que beneficiem tanto o âmbito familiar como o de toda a colectividade, não descurando, sobretudo, as vias de comunicação com os centros mais adiantados.

A NECESSIDADE DE DISCIPLINAR O TRÂNSITO NAS ESTRADAS DO ALGARVE

SABIDO que todo o automobilista que continua ou acidentalmente precisa percorrer a costa algarvia, rolando pelas estradas encontra no decurso desse trajecto, sobre a linha negra do asfalto, as mais disparates coisas «moventes»: carroças, bicicletas, (a pedal e a motor), peões que são adultos distraídos, ou crianças irreflectidas,

cães, gatos, galos, galinhas, ovelhas, perús, suínos, tudo enfim que tem o poder natural de movimento... E, não raro é uma bola que salta, não se sabe de onde, que nos faz parar a respiração, na expectativa de ver o dono que deverá seguir-lhe o percurso...

Isto é o Algarve de hoje, mas (Conclui na 5.ª página)

ASPECTOS TÉCNICOS DA PODA DAS VINHAS PRÁTICAS DE EMPA E MOSCA

por JOSÉ FARINHA

NAS várias considerações que aqui temos apresentado fomos dada oportunidade de nos referirmos, e diga-se que o fizemos já por mais de uma vez, à prática correntemente designada nos meios vitivinícolas por empa. Não fizemos porém qualquer referência ao número de gomos efectivos da vara de empa, isto é, número de gomos com que a vara vai ficar depois de «empada» como se lhe chama

(Conclui na 3.ª página)



As pequenas do «Lar da Criança», acompanhadas da sua protectora, sr.ª D. Adalina Pereira Estêvão

DEUS PERMITA QUE SIM...

pelo dr. ROCHETA CASSIANO

ESTIVEMOS, com foi de nosso dever, na Conferência de Imprensa que o Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve levou a efeito, há poucos dias, no Governo Civil de Faro, - e de que o Jornal do Algarve já deu larga informação.

Consideramos a Batalha Turística, desde sempre, um assunto muito sério e, muito provavelmente, vital para o nosso País, à semelhança da Espanha, nem por isso independentizada das divisas que a «indústria sin humo» constantemente lhe traz, empurrando-a no almejado sentido de recuperação, que é, aliás, manifesto e bem visível, para quem por lá ande, sem óculos chauvinistas...

Por isso mesmo, vimos chegado o dia em que o problema específico do Turismo Algarvio vai tentar ser, se não resolvido, pelo menos equacionado: - Quem estudou matemática sabe bem que, ao pôr, correctamente, um problema em equação, fizemos tudo, ou quase tudo, no sentido de acharmos a solução. Ouvimos, ali, nessa Conferência de Imprensa, dizer que o

(Conclui na 6.ª página)

A INAUGURAÇÃO DO HOTEL SOL E MAR EM ALBUFEIRA

CONSTITUIU acontecimento de interesse regional, por vir de encontro às necessidades de melhor equipamento hoteleiro com que a Província luta, a inauguração em Albufeira do Hotel Sol e Mar, propriedade das Organizações Hoteleiras Rank, Lda. Estavam presentes mons. Manuel Pardal, que benzeu o edifício, e diversas individualidades ligadas ao turismo algarvio.

O sr. Geoffrey Foster, director para a Europa da Rank, sãntentour

(Conclui na 3.ª página)

A saúde é a maior riqueza

BANHO DIÁRIO

Banhar-se é o principal meio de manter a pele limpa e saudável. Além disso, o banho tem, sobre a pele e vários órgãos, efeito tónico e estimulante e, sobre o sistema nervoso, acção calmante.

Inclua entre os seus hábitos pessoais o de tomar banho diariamente.

(Conclui na última página)

BALNEÁRIO DA FONTINHA DA ATALAIA da Misericórdia de Tavira

ABERTO DE 1 DE JULHO A 15 DE NOVEMBRO

Recomendado nos tratamentos de doenças de pele, reumatismos de várias espécies, afecções ginecológicas e no uso interno para dispepsias atónicas, em vários casos de amenorreia.

ESPAÇO DE TAVIRA

DR. PALMA

ESTE espaço está enlutado. Toma hoje as tintas negras, pela primeira vez, pela morte de um querido amigo. Não que tivesse sido colaborador nestas linhas, não que tivesse sido taurinense por nascimento, mas sim porque Tavira perdeu um filho de peito, se é que de tal se pode classificar.

Não há insubstituíveis, mas há perdas a lamentar por longas épocas. Tal é o caso de hoje. A perda sofrida, não poderá ser suprida tão brevemente. É certo que já há algum tempo se estava, infelizmente, esperando o triste desenlace, que mesmo aguardado, pelo conhecimento da doença, que não perdoa, não deixou de calar bem fundo em todos os corações.

A notícia correu célere por toda a cidade e com ela uma verdadeira onda

Estacionamento de veículos em Vila Real de Santo António, na segunda-feira

Pede-nos o chefe da P. S. P. de Vila Real de Santo António para darmos conhecimento aos automobilistas de que, na próxima segunda-feira, a partir das 14 horas, por motivo da visita do Chefe do Estado àquela vila, não deverão estacionar os seus carros na Avenida da República, na Praça Marquês de Pombal, na Rua de Aveiro e no troço acessível a veículos da Rua-Passeio Teófilo Braga.

Novo comandante da Legião Portuguesa em Vila Real de Santo António

Foi dada posse no quartel da Legião Portuguesa em Vila Real de Santo António ao novo comandante sr. tenente José Luís Mateiro Dias Pinto, comandante da secção da G. F. na mesma vila, pelo sr. coronel Joaquim dos Santos Gomes, comandante distrital da L. P.

Ao acto assistiram o sr. dr. Matos Parreira, 2.º comandante distrital, e outras entidades ligadas à vida legionária.

Falaram os srs. coronel Santos Gomes, Filipe Lança e o empossado.

Clinica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE)

Av. José de Costa Mealha Telef. 380 LOULÉ

DIRECTOR CLÍNICO: Dr. Manuel Soares Cabeçadas Cirurgia Geral

Dr. Diamantino D. Baltazar Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Consultas: 1.º Sábado de cada mês LISBOA: Telefones { Consultório 736209 Residência 935257

Dr. Armando Granadeiro Ouvidos, Nariz e Garganta

Consultas: 2.º Sábado de cada mês LISBOA: Telefones { Consultório 323156 Residência 604579

Celebridades internacionais no Algarve

Felizmente que certas vozes não chegam ao céu! E a prová-lo temos o Algarve cheio de nacionais e estrangeiros que se deliciam nas nossas praias, visitam os recantos mais bonitos da Província e mantêm agradável contacto com a população.

Entre as figuras de plano internacional temos entre nós, em Albufeira, o cantor inglês Frank Ifield, que ali está a passar a lua de mel com sua esposa sr.ª D. Julian Brown. Entrevistado por um jornal da capital, o famoso artista, que já conhece o Algarve e é um grande admirador da nossa Província, afirmou: «Francamente todos nós temos dito maravilhas do Algarve e de Portugal e nisso não temos sido senão justos. Asseguro-vos mesmo mais: dentro em breve, esta província portuguesa transformará-se-á no maior centro de viliégiatura dos artistas de todo o mundo!»

Também se encontra no Algarve a passar férias, em companhia de sua esposa, o famoso pianista André Kostelanetz, que veio directamente de Nova Iorque.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Capitão Mário Lopo do Carmo

A vereação farense concedeu público louvor ao sr. capitão Mário Lopo do Carmo, que durante trinta anos, com zelo, dedicação e competência, desempenhou o cargo de comandante do Corpo de Bombeiros Municipais de Faro, cargo de que foi exonerado a seu pedido, tendo sido transferido para o quadro honorário da corporação.

Partidas e chegadas

Regressou de Timor, onde esteve a cumprir serviço militar, o nosso amigo e assinante sr. Dionísio Clemente, que nos deu o gosto de visitar a nossa Redacção.

Regressou do estrangeiro, onde se deslocou em viagem de férias, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Delgado, funcionário do Banco do Algarve em Faro.

Encontram-se a férias em Vila Real de Santo António: o nosso assinante no Barreiro sr. Fernando da Silva Correia, acompanhado de sua mãe e esposa, sr.ª D. Maria da Conceição M. Tenório da Silva Correia; o sr. Delfim Rodrigues, também nosso assinante no Barreiro, com sua esposa e filhos; a sr.ª D. Maria Margarida Gonçalves Pessanha, filha do nosso assinante no Pico (Açores) sr. Francisco Alves do Carmo Pessanha; a sr.ª D. Maria Bárbara Perrolas Fernandes e seu irmão Esequiel Francisco Perrolas Fernandes, filhos do nosso assinante em Lisboa sr. Esequiel Norberto Faustino Fernandes.

Encontram-se a férias: na Praia da Areia Branca (Lourinhã) o nosso assinante sr. João Viegas Faisca, com sua esposa, filhos e mãe; em Loulé, o sr. António Clemente de Campos, nosso assinante em Lisboa; em Olhão, o nosso assinante sr. Domingos Xavier Leonardo; em Armção de Pera, o nosso assinante em Lisboa sr. Hélder Bentes Mascarenhas.

Os colaboradores do «Espaço de Tavira»

«Espaço de Tavira»



António Leitão Gonçalves

Missa de 3 anos e meio

Seus pais, Rosália de Jesus Leitão e António Gonçalves Coelho, participam que mandam rezar no dia 13 de Julho, na Igreja de Vila Nova de Cacela, missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Casas e Terrenos

Em qualquer parte do Algarve, compram-se e vendem-se urgente.

Agência Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 50-1.º — Telefone 24888 — FARO

Casamentos

Celebrou-se, na igreja de Castro Marim, o casamento do nosso assinante sr. Eduardo do Carmo Gonçalves, soldado da G. F., filho do sr. Joaquim Gonçalves, 2.º sargento da G. F., e da sr.ª D. Maria do Carmo Gonçalves, residentes em Leça da Palmeira, com a sr.ª D. Olinda Maria Cabrita Elias, filha do sr. António Elias de Jesus e da sr.ª D. Piedade da Silva Cabrita.

Testemunharam o acto, por parte do noivo, o sr. Jacinto Elias e sua filha sr.ª D. Maria Alzira da Conceição Elias e por parte da noiva, os seus irmãos, sr. Serafim Elias da Silva Cabrita e a sr.ª D. Elisa Cabrita de Jesus.

Na igreja de Vila Real de Santo António, realizou-se o casamento da sr.ª D. Fernanda Medeiros Branco, filha do sr.ª D. Palmira Medeiros Branco e de João Branco, já falecido, com o sr. Jacinto Nunes Martins, filho da sr.ª D. Teresa Jacinta e do sr. José Joaquim Martins.

Testemunharam o acto, pela noiva, a menina Maria José Rosado Iria e o irmão da noiva, sr. João Medeiros Branco, e, pelo noivo, a menina Maria Irene Figueira Martins e o sr. João António Marques R. Coelho, sargento da Marinha.

Depois da cerimónia religiosa foi servido em casa dos tíos da noiva, um copo-d'água aos convidados.

Gente nova

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª professora D. Júlia Sobral Tavares Ardão Pires, esposa do nosso assinante em Olhão, sr. Eduardo Conceição Pires. A recém-nascida recebeu o nome de Júlia Maria.

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Luzia Lopes de Brito Gomes Nêné, esposa do nosso assinante em Vila Real de Santo António sr. Joaquim Gomes Nêné.

Docente

Tem passado muito incomodada de saúde, na sua residência em Alcoutim, pelo que tem sido tratada pelo médico local sr. dr. João Dias, a sr.ª D. Maria Teresa Vitória, avó do nosso assinante sr. Manuel Amaro Rodrigues.

Contabilista

Com larga prática de ramo de pesca e conservas de peixe, oferece-se. Resposta ao n.º 6.198.

Quartos

Alugam-se 3, mobilados servidos com água quente e fria. Dirigir carta a José Rijo — Lagos — Telef. 450.

LOTAS DO ALGARVE

DE 30 DE JUNHO A 7 DE JULHO

Vila Real de Santo António

Table with columns for lot numbers and prices in Vila Real de Santo António. Includes TRANEIRAS and other lots.

Total 357.212\$00

DE 1 A 7 DE JULHO

Olhão

Table with columns for lot numbers and prices in Olhão. Includes TRANEIRAS and other lots.

Total 981.370\$00

DE 30 DE JUNHO A 6 DE JULHO

Quarteira

Table with columns for lot numbers and prices in Quarteira. Includes ARMAÇOES and other lots.

Total 202.831\$00

DE 1 A 6 DE JULHO

Portimão

Table with columns for lot numbers and prices in Portimão. Includes TRANEIRAS and other lots.

Total 1.463.990\$00

Abastecimento de peixe ao Algarve

Por diversas vezes temos posto em evidência a falta de géneros para o abastecimento da nossa Província, falta que se acentua nas épocas de maior afluência turística, como é a actual. Em face de uma exposição dirigida pela hoteleiros do Barlavento ao Comissariado do Turismo, a delegação do Governo junto dos organismos da pesca determinou que os barcos de arrasto «Marisco» e «Camarão» descarregassem o pescado, durante os quatro meses de Verão, nos nossos portos, a fim de ser melhorado o abastecimento de peixe. Como as dificuldades são comuns a Barlavento e Sotavento, achamos que as descargas de pescado se façam nas zonas de maior concentração hoteleira que são as de Portimão e Vila Real de Santo António.

Realizam-se novamente os Jogos Florais de Quarteira

Devido ao grande êxito alcançado o ano passado, realizam-se novamente no próximo mês em Quarteira, em dia a marcar, os Jogos Florais daquela praia. No próximo número contamos poder dar mais pormenores. Para já, sabemos que o mote, da autoria do poeta Alberto Marques da Silva, é o seguinte: Se é dado fazer pedidos De mãos postas peço a Deus Para andar nos teus sentidos Como tu andas nos meus.

Vendem-se

3 courelas, próximas da praia da Manta Rota. Uma com o nome de Monte da Pita e outra na Quinta do Manuel Alves. Informa no local, José Roberto Guerreiro, Manta Rota. Recebe propostas — Filipe Pereira Ratinho — Rua Diogo Bernardes, 2 r/c-Esq. LISBOA-5 — Telefone 777547.

AVISO

A Electro-Gascidla, de José Fernandes Rodrigues, Boliqueime, tel. 32, faz saber aos estimados clientes e amigos e ao público em geral que a partir do dia 16 de Julho de 1965, deixou de distribuir para venda garrafas de gascidla, continuando com a mesma actividade e muito em breve será agente duma outra Companhia, tendo assim garrafas de gás para distribuir.

Advertisement for FURUNO-F850 electronic fish finding sonar. Includes image of the device, logo, and text: FURUNO-F850. NOVAS SONDAS ELECTRÓNICAS PARA PESQUISA DE PEIXE E PARA NAVEGAÇÃO. TODOS OS MODELOS EQUIPADOS COM: DISCRIMINADOR DE FUNDOS, PAPEL DE REGISTO SECO COM 204 M/M DE LARGURA, QUATRO VELOCIDADES DE AVANÇO DO PAPEL, «CONTROLE» DE ILUMINAÇÃO, CAIXA À PROVA DE ÁGUA. AGENTES NO ALGARVE: ELECTRONICA MARÍTIMA CENTRAL DO ALGARVE, LDA. Av. de República, N.º 62-A - Rua D. Carlos I, N.º 114 OLHÃO PORTIMÃO



Bauknecht... é melhor

O FRIGORIFICO ALEMÃO DE FAMA MUNDIAL

AGENTES OFICIAIS:

CUNHA & DIAS, LDA.

RUA DA LIBERDADE, 2-8-10

Telefone 51

TAVIRA

Loulé... em retrato



A LINDA e característica freguesia de Alte, cuja referência tem andado um pouco escassa...

Uma justiça é devida ao homem que há tantos anos preside à sua Junta de Freguesia e consubstancia as virtudes e qualidades de todos os naturais da sua aldeia natal...

A exuberância de água que abunda nas suas fontes e ribeiros e que no seu percurso cria notáveis motivos de embevecimento e encanto...

Não falem já da beleza do seu grupo folclórico e de seus cantares regionais mas bastado de uma coreografia característica do Algarve...

Alma de eleição fadada para a conservação destas belezas daqui lhe guardamos, sr. Cav. Vieira, um próximo triunfo e prémio para as suas virtudes e constantes conseqüências na defesa de tão rico património.

Daquí lhe auguramos que o Turismo há-de chegar a Alte e todo o seu trabalho terá a meritória consagração, como

TINTAS «EXCELSIOR»



PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE: Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais.

Distribuidores: MONTIJO-Luis Moreira da Silva PORTALEGRE-Estabelecimento Silva Freitas ESTREMOZ-Agro-Comercial Estremoz, Lda. ÉVORA-Socied. Farmac. Alentejana, Lda. BEJA-Sagro PORTIMÃO-Drogaria Moderna

Distribuidores Gerais: MORAIS - PEQUENO, LDA. Rua de S. Ciro, 65-B-LISBOA-2 Envia-se Literatura e Amostras ACEITAM-SE AGENTES

VIVENDA Maria Leonor

Arrenda-se por uma temporada ou permanentemente, em óptima localização nos arredores de S. Brás de Alportel, junto à Estrada Nacional, com água, luz, telefone, jardim e garagem.

Tratar com o próprio directamente na rua Diogo Cristina, 37 - Olhão ou pelo telefone n.º 3.

Agenda do contribuinte

a) PAGAMENTO A BOCA DO COFRE, DURANTE O MÊS DE JULHO - Imposto profissional, contribuição predial (liquidação adicional relativa a prédios urbanos arrendados em que se tenha verificado aumento de rendas em 1964) e imposto de circulação.

b) DECLARAÇÕES A APRESENTAR - Contribuição Industrial, grupo A (declaração mod. 2); imposto complementar (declaração mod. 1); contribuição predial (declaração mod. 134 - divisão em 4 prestações).

c) PRAZO DE RECLAMAÇÃO - no ano em curso, o prazo de reclamação da contribuição industrial, grupo B, decorre de 1 a 15 de Agosto.

EM MÉRTOLA A Residencial Beira Rio

(Antiga Pensão Beira Rio)

Com óptimos quartos, com água corrente. Reservam-se quartos, Telefone 48.

Acampamento missionário em Estói

Estão reunidos em Estói, em acampamento missionário, os seminaristas teólogos e filósofos do Espírito Santo, de Caravelos. Entre outras manifestações, figuram no programa as seguintes: hoje, às 18 horas, tarde desportiva...

«A casa da tia Ermelinda»

Recebemos a seguinte carta do sr. João Farrajota Alves:

Ex.º sr. director do Jornal do Algarve

Tendo sido injustamente visado no «Loulé... em retrato» que apareceu no Jornal do Algarve do dia 3 deste mês, agradeço a publicação desta carta para esclarecimento dos vossos numerosos leitores...

RIV ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS ESMERADO FÁBRICO ITALIANO REPRESENTANTES EXCLUSIVOS. AUTO-LUSITANIA AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

A inauguração do Hotel Sol e Mar em Albufeira

(Conclusão da 1.ª página)

que aquele é o primeiro hotel da organização construído no continente europeu e congratulou-se por se encontrar no Algarve, onde propositadamente se deslocou para esta inauguração.

O sr. Henrique Gomes Vieira, presidente da Câmara Municipal, pôs em destaque o interesse que o Município deposita no desenvolvimento de Albufeira, que se está a tornar famosa como estância de verão.

Falaram ainda os srs. drs. Mário Lyster Franco e Manuel José da Fonseca, este representando o sr. governador civil.

O «Porto de convívio» decorreu num ambiente de grande animação.

Residência MARIM FARO PRIMEIRA CLASSE AMBIENTE SELECTO Chambres avec salle de bain Rooms with bath room RESERVAS: TELEFONES: 24062 e 24063 TELEG.: RESIDENCIAMARIM

Aspectos técnicos da poda das vinhas Práticas de empa e mosca

(Conclusão da 1.ª página)

varas ou talões de poda. É evidente que por efeito do referido inconveniente só nos resta uma solução, que é a de aproveitar o material de poda acima do local ofendido.

Este aspecto da questão que hoje vamos falar, e com que daremos por finda em ocasião própria as prementes considerações relativas à prática das podas.

Embora nos referamos atrás em primeiro lugar ao número efectivo de gomos da vara, não é contudo deste aspecto da presente questão que vamos tratar em primeiro lugar, mas, sim, da prática correntemente designada por «gemedura».

Antes de mais vejamos em primeiro lugar em que consiste a gemedura e seus objectivos. A gemedura é uma prática ainda relativamente frequente - «mas que não tem a mínima razão de se fazer, conforme veremos adiante - e que consiste fundamentalmente na «torcida» ou «gemidela» da vara, conforme a sua designação nos indica, feita acima do segundo gomo da base.

Assim, aceite-se que a vara por efeito da referida prática ficou «estalada», e que por qualquer razão se inutilizaram os gomos da base, portanto aqueles onde em circunstâncias deviam crescer as futuras

varas ou talões de poda. É evidente que por efeito do referido inconveniente só nos resta uma solução, que é a de aproveitar o material de poda acima do local ofendido. Pode ainda dar-se o caso de os gomos da base não satisfazerem; uma vez mais somos forçados a recorrer aos que se situam acima da parte «tocada». Como está bem de ver, do facto podem resultar sérios inconvenientes, maiores ou menores consoante as varas ficam por efeito daquela prática, mais ou menos ofendidas.

E qual a razão ou razões que levam os proprietários a proceder à gemedura? Em primeiro lugar concentração de uma maior soma de reservas alimentares nos gomos da base, como consequência do facto naturalmente que se observa um melhor desenvolvimento, não só das respectivas varas que aí se formam, como os cachos são regra geral mais perfeitos e de maior rendimento. Estas são sem dúvida as duas maiores vantagens a apontar, mas que por si só e para além de uma maior soma de encargos, estão longe de ser suficientes para justificar os múltiplos inconvenientes a que a referida prática pode conduzir, e que portanto nos levam a reprová-la. Pode ainda dizer-se também que por efeito de gemedura, a prática da empa se torna mais simples e rápida, o que mesmo com outras vantagens já apontadas atrás, estão longe de ser suficientes para a justificar.

JOSÉ FARINHA

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António Convite

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, convida toda a população do Concelho a associar-se às manifestações a prestar a Sua Excelência o Presidente da República no próximo dia 12 (segunda-feira).

Sua Excelência chegará a esta Vila no «Aviso João de Lisboa» às 15 horas, desembarcando no cais comercial, seguindo depois para o edifício dos Paços do Concelho, fazendo a pé, parte deste percurso.

Na Praça Marquês de Pombal ser-lhe-á prestada a guarda de honra pelos Bombeiros Voluntários.

Depois de uma breve estadia nos Paços do Concelho Sua Excelência seguirá para o edifício dos Serviços Médico-Sociais das Caixas de Previdência a fim de proceder à respectiva inauguração.

Vila Real de Santo António, 7 de Julho de 1965.

O Presidente da Câmara,

João Barroso Gomes Sanches

faceal TIJOLOS DE TODOS OS TIPOS FÁBRICA DE CERÂMICA DO ALGARVE, LDA. TELEFONE 6 PADERNE MEM MONIZ ALBUFEIRA

Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR A. NETO RAPOSO A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras. A. NETO RAPOSO Praça dos Restauradores, 13-1.º-Dt.º Telefone 326501 Junto à estação do Metropolitano LISBOA Envia-se amostras grátis e encemendas à cobrança

Um problema que urge resolver em Quarteira

Do nosso prezado colaborador sr. eng. Jorge Barradas Correia recebemos a seguinte carta, dirigida ao sr. presidente da Junta de Turismo de Quarteira, em resposta à carta aberta que este dirigiu ao sr. presidente da Câmara Municipal de Loulé, que foi publicada no nosso prezado colega «A Voz de Loulé»:

Ex.º Senhor:

Pessoa amiga, sabendo quanto me interessam todos os problemas que, de algum modo, se prendem com as actividades urbanísticas, enviou-me o quinzenário «A Voz de Loulé» onde sob o título «Um problema que urge resolver em Quarteira» V. Ex.º se dirige ao sr. presidente da Câmara Municipal, manifestando não só mágoa como também estranheza, por ainda não ter sido satisfeito o pedido oficialmente formulado para a demolição imediata da conhecida Casa Cravinhos.

Sem, por qualquer forma, pôr em dúvida o senão e amor ao interesse público que, somente, moveram V. Ex.º a dirigir-se, ao muito digno presidente da Câmara Municipal de Loulé, por uma forma tão pouco habitual, entre duas entidades que, acima de tudo, para o Bem Comum, se devem sempre encontrar num plano de boa harmonia e entendimento, julgo não ser imperitência da minha parte tentar resumir as razões que mantêm de pé a «Casa Cravinhos», mau grado o desamor, muito «subjectivo» de alguns (tão subjectivo quanto o amor dos outros, incluindo o sr. arquitecto urbanista) e os persistentes esforços para a criação de um clima de má vontade quanto à permanência da pobre casinha.

O respeito pela lei é o que define o grau de civilização de qualquer comunidade ou indivíduo e apraz-me, por isso, anotar que esse conceito transparece e por mais de uma vez na carta de V. Ex.º a que me estou reportando. Todos nós sabemos que depois de promulgada a lei, após as apreciações que conduziram à sua acção, todos (e, portanto, não apenas os que favoravelmente a apreciaram) temos o dever de a cumprir e fazer cumprir, muito embora, pelas vias legais, nos caiba o direito de pugnar pelas modificações que, no nosso critério, o interesse geral exige que a lei experimente.

Posso afirmar a V. Ex.º de que faço com experiência própria, porquanto passei 12 anos, como funcionário, na Câmara Municipal de Cascais a defender intransigentemente o plano da Costa do Sol e o respectivo regulamento em todas as informações a que, no desempenho da função que ocupei, era obrigado, muito embora e desde sempre eu tenha discordado, como discordo, profundamente, daquele plano.

Mas, quando da primeira revisão ao plano da Costa do Sol, prevista na lei — porque o Município me designou como seu delegado — me foi proporcionada a oportunidade legal de lutar pelo meu ponto de vista, não dei nada por dizer... ou por fazer.

E ainda hoje — já lá vão alguns anos — dá-me satisfação reter, não só o meu relatório para a Comissão de Revisão do plano da Costa do Sol, como, principalmente, o Relatório da Comissão — comissão essa constituída por um representante do Ministério das Obras Públicas, pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras e por mim que representava o Município de Cascais.

Apesar desse Relatório da Comissão de Revisão e após parecer do Conselho Superior de Obras Públicas, ficou tudo, praticamente, na mesma.

E eu continuei, durante mais algum tempo, a informar, mas sempre conforme a lei mandava.

Ora Quarteira é das poucas povoações

que se pode ufanar por ter um antepiano de urbanização legalmente aprovado.

Não estou, por forma alguma, a expressar o meu acordo quanto à orientação seguida pelo arq. Laginha, não apenas em ter considerado digna de conservar a casinha da praia, como na definição das zonas de expansão, traçados viários, índices de ocupação e tudo o mais que não pode deixar — tal como se pratica a «Urbanização» no nosso País — de traduzir a forma «subjectiva» como foi «inventada», ou concebida, a Quarteira Nova.

Para mim é um plano como muitos que já vi e apenas me interessou saber que foram cumpridas as formalidades legais que conduziram à sua aprovação. Tanto a Comissão de Revisão, como o Conselho Superior de Obras Públicas, se pronunciaram sobre o antepiano, propondo, na alguns aspectos, alterações e só depois disso o antepiano foi aprovado pelo ministro das Obras Públicas.

Tanto a Comissão de Revisão, como o Conselho Superior de Obras Públicas concordaram — e pelas mesmas razões em que o urbanista se apoiou — em que a «casinha» tinha mérito para ser conservada.

Portanto é de todo o ponto injusto atribuir ao «amor subjectivo» do arq. Laginha pelo «paradiso» conforme diz V. Ex.º na carta dirigida ao sr. presidente da Câmara Municipal, o facto de se conservar o que, na opinião de V. Ex.º, «o consenso geral repudia como um ruinoso barracão».

Desde que o antepiano se encontra aprovado tal como a lei exige já não é o arq. Laginha o responsável pela manutenção da «casinha», nem o Conselho Superior, nem a Câmara Municipal, nem o ministro das Obras Públicas, mas todos nós que, porque sabemos que assim manda a lei só entendemos possível, por meio de uma alteração ao antepiano e respeitando os trâmites legais, que se venha a considerar de eliminar a casinha da praia.

E nunca poderá ser porque se construiu através um hotel de três pisos (em zona que, aliás, o antepiano exige que não exceda dois) ou porque se dificultam obras de simples reparação — dificuldades essas que mais do que os actos de vandalismo a que, também, V. Ex.º se refere, são os verdadeiros responsáveis do estado que actualmente a «casinha» apresenta — que, o que a lei impede se deve deixar de respeitar.

É evidente que restaurada a «casinha», tal como o antepiano a contemplou, com uma finalidade turística em conformidade com o que se diz no mesmo antepiano (porque não uma casa de chá?) até V. Ex.º, na qualidade de presidente da Junta de Turismo que declarou considerar como saudável, dentro de certos limites, a «competição turística», virá a reconhecer que a casa, afinal, é como tantas coisas que se vêem por toda a parte, apesar de estar «sita no meio da praia», como sempre esteve, e ter passado a estar «defronte de um importante hotel», que se encontra construído em contravenção com as disposições do antepiano.

Apresento a V. Ex.º os meus cumprimentos muito respeitosos.

JORGE BARRADAS CORREIA

Notariado Português

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação que, por escritura de oito de Março de mil novecentos e sessenta e cinco, lavrada nas notas deste Cartório Notarial, foi alterado o artigo primeiro do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Faro, «Fábricas Reunidas de Refrigerantes do Sotavento e Barlavento, Limitada», constituída por escritura de vinte e três de Março de mil novecentos e sessenta, nas notas do Cartório Notarial de Olhão, o qual passa a ter a seguinte redacção:

Artigo primeiro

A sociedade adopta a denominação de «Fábricas Reunidas de Refrigerantes do Sotavento e Barlavento, Limitada» tem a sua sede em Vila Real de Santo António, podendo ter sucursais, agências ou estabelecimentos fabris, onde lhe convier e a sua duração é por tempo indeterminado.

Que continuam em seu pleno vigor todas as demais clausulas e condições do pacto social.

É quanto me cumpre certificar em face do requerido, e está conforme o original, declarando que nele nada consta que altere, prejudique ou modifique o certificado.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, aos seis de Julho de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante,

MANUEL CLEMENTE

Dr. Júlio Sancho
MÉDICO RADIOLOGISTA
Diagnóstico-Terápia com R. X. superficial, média e profunda
Rua Castilho, 37-I.º — FARO
Telefone 368

Prédio rés-do-chão

Aluga-se próprio para Agência ou Correspondentes Bancários ou similares ou Stand bem localizado.
Trata o próprio — José Coelho Gonçalves — ALBUFEIRA.

SÓ O SUAVE AROMA DO CLARIM DÁ A TODA A ROUPA CHEIRINHO A PRIMAVERA

Lavada com Clarim, a roupa fica que parece outra. Só Clarim lhe dá o aroma saudável a campo, a flores — o "cheirinho a primavera". Clarim é um sabão realmente diferente. Muito puro, muito rico em óleos naturais, Clarim limpa e desengarda sem ir à lixívia. Por isso a roupa e as mãos ficam mais macias, mais cuidadas — e com o agradável "cheirinho a primavera"!

com clarim toca a lavar

DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO
por JOSÉ DOURADO

Solucionado o problema suscitado pelo aumento de frequência da Escola Industrial de Olhão

Já se encontra em vias de solução um dos mais intrincados problemas da Escola Industrial de Olhão e que consistia na falta de instalações para poder conter o constante aumento de frequência deste estabelecimento de ensino. Tal óbice já fazia prever a impossibilidade da matrícula da maior parte dos novos alunos a entrar no próximo ano escolar.

Foi, pois, com a maior satisfação que tomámos conhecimento, de fonte autorizada, que se já encontram, em Lisboa em acelerada construção dois novos pavilhões desmontáveis que serão armados nas proximidades do edifício actualmente utilizado, no Largo da Feira. Esta medida irá sem dúvida, embora provisoriamente, proporcionar uma satisfatória solução ao problema acima jocado.

A instalação dos pavilhões, segundo nos informaram, verificar-se-á ainda a tempo de entrarem em funcionamento no início do próximo ano lectivo.

Está assim de parabéns toda a mocidade olhanense que frequenta ou tenciona num futuro próximo aproveitar as grandes vantagens de tão útil estabelecimento de ensino.

SUBSTANCIAL AUXÍLIO À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OLHÃO — A fim de fazer face às enormes despesas a cargo da Santa Casa da Misericórdia de Olhão, ocasionadas com a extensa acção assistencial às classes menos protegidas do nosso burgo, o sr. ministro do Interior concedeu um subsídio de 20.000\$, que vem assim ao encontro das dificuldades actuais com que lutam os dirigentes de tão benemérito organismo.

Os diversos estabelecimentos assistenciais mantidos por esta Santa Casa da Misericórdia e cuja manutenção ascende a muitas centenas de contos anuais, são decerto um motivo forte para que todos os olhanenses de boa vontade, possam, logo que as suas condições financeiras o permitam, prestar um pequeno auxílio material a esta instituição.

REGISTOS DE MINAS NO ALGARVE

A Compagnie Royale Asturienne des Mines, S. A., registou minas de hematite, limonite, malaquite, azurite e calcopirite nos seguintes locais: A dos Alhos, freguesia de S. Sebastião; Matos Morenos (Luz); Cachos, Alfeira, Fonte Cobera e Paul (S. Sebastião); de malaquite, azurite e calcopirite, no sítio da Bravura (Bensafrim), todas no concelho de Lagos; no leito do ribeiro da Serra e no sítio das Ferrarias (Querença); de hematite, limonite, azurite, malaquite e calcopirite, no sítio da Torre (S. Lourenço de Almancil), todas no concelho de Loulé; nos sítios das Taipas, Serras, Algoz, Alvaletes e Vales, todas no concelho de Silves.

Também a Mineira Messinense, Lda., registou minas de magnetite nos sítios do Vale, Paul e Calços (S. Bartolomeu de Messines).

«Gazeta do Sul»

Acaba de completar 35 anos de existência o nosso prezado colega «Gazeta do Sul», que se publica no Montijo sob a superior direcção do sr. Alves Gago, a quem felicitamos assim como aos seus colaboradores.

Vende-se

Scania com caixa frigorífica e Mercedes Benz, em óptimo estado.
Dirigir a Joaquim Floripes Madeira — Portimão.

ALOJAMENTOS NO ALGARVE

E NA COSTA DO SOL (Cascais, Estoril, etc.) ATUPAL de Joaquim Baraona quer passar férias no Algarve ou Costa do Sol dirija-se à ATUPAL e terá alojamentos garantidos Estrada Marginal, lote J. M. E. 2.º-C — Cascais Telefone 282345 Rua de Santa Isabel, n.º 15-5.º-Esq. — Portimão

colchões de molas
camas e sofás-camas
divãs e maples
almofadas
edredons
cobertores em Acrilan

colchões e almofadas de espuma poliflex

PRODUTOS E TÉCNICA SHELL

Os produtos MOLAFLEX são tratados com Sanitized poderoso anti-séptico que garante uma vida mais sã e higiénica.

MOLAFLEX, Molas Flexíveis, Lda.
S. João da Madeira

Em Olhão visite a exposição permanente e peça catálogos na Avenida da República, 152 — Telefone 251
ÁLVARO CORREIA DE CARVALHO

FRANGOS-AS

Vende, O AVIÁRIO DA QUINTA DO MIRANTE, de raças puras importadas do estrangeiro: WHITE ROCK e CORNISH, para reproduções. PATOS de mesa PEQUIM.

LUZ DE TAVIRA

TELEF. 14

A necessidade de disciplinar o trânsito nas estradas do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

não deverá ser o de amanhã!

Dada a promiscuidade dos «transseuntés» admira como os desastres rodoviários não são mais frequentes!

Se se cai a noite? Então as trevas que alongam as silhuetas, os faróis dos carros que rolam em sentido contrário, que põem reflexos estranhos no pavimento, dão-nos a sensação de termos a estrada pejada de seres, infinitamente; se pelo contrário, levamos os «médios» não enxergamos senão a alguns escasos metros na nossa frente...

Todos nós, os automobilistas, conhecemos o Código de Estrada e senhores desses conhecimentos sabemos quão necessárias e indispensáveis são as luzes do nosso carro ou as dos outros. Mas os condutores de carros que seguem placidamente embalados pelo doce langor dos passos cadenciados da alimária dócil, não sabem nada e crêem que «nós» é que devemos parar para lhes dar prioridade! Esta convicção (de que têm prioridade aos automóveis) revela-se na tranquilidade serena com que atravessam a estrada de um lado para o outro sem olharem a consequências...

Com a luz solar, mais fácil se nos afigura uma travagem, mesmo brusca e inesperada. Com a escuridão, porém, pode ser fatal para ambos os condutores!

Na maior parte dos casos, não têm qualquer luz que determine o ponto onde se movimentam, e quando a têm, está quase sempre fixada na frente, e escondida pelos varões laterais do carro, ou qualquer outra proeminência de madeira ou ferro. O resultado é que o automobilista que segue no mesmo sentido, está muitas vezes impossibilitado de ver esse perigo, senão tarde demais... Infelizmente há exemplos a registar, e muitos mais acidentes se darão, com consequências inevitavelmente trágicas, quando os automobilistas estrangeiros, habituados a rolar sobre estradas libertas de qualquer desses embaraços apontados, chegarem ao Algarve por e com automóvel!

A P. V. T. que tantas mostras tem dado de assistência ao público do volante, lembramos com a devl.

da vênua, que as carroças — não só no Algarve, mas em todo o País, deveriam usar um sinal luminoso — na similar ideia da aplicação dos triângulos — bem visível e colocado na retaguarda do carro, de modo que as luzes dos faróis ao incidirem pudessem advertir o automobilista da presença de um carro de tracção animal.

Com essa medida, evitar-se-iam possíveis acidentes de viação, em que infelizmente temos tão destacado lugar mundial.

Porque, dadas as conhecidas circunstâncias e maneira de viver deste povo, parece-nos muito mais fácil que cada possuidor de carroça compre também um triângulo, para uso ambulante, do que termos que esperar que cada um vá à Escola aprender a conduzir e realize o capital necessário à aquisição de um automóvel.

E como estes perigos são de hoje, desta hora, creio que não podemos esperar mais, para bem das preciosas vidas de todos!

J. RITA REIS

Venda ou Arrendamento

Vende-se alvará de fábrica de conservas de peixe pelo sal, e seus pertences e vende-se ou arrendam-se o respectivo edifício.

Nesta redacção se informa.

Vendem-se

6 propriedades sitas a 300 metros da bellissima praia de Porto-de-Moz e próximo de Lagos. Tratar na Casa Henriques, Rua Porta dos Quartos, telef. 147 — Lagos.

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

Empregado

Organização importante precisa empregado, em Portimão, para Secção de Peças e Acessórios e outros artigos. Carta indicando detalhadamente referências e ordenado. Guarda-se sigilo caso esteja empregado. Resposta a este jornal, ao n.º 6.176.

DESANIMADO DESMEMORIADO CANSADO?



os nervos são a causa mais frequente da pouca saúde e da neurastenia

SÓ O SANATOGEN PODE DAR AOS SEUS NERVOS TODO O ALIMENTO DE QUE ELLES NECESSITAM:

• Proteína concentrada (com 20% de ácido glutâmico) — nutre mais, num pequeno volume, as células nervosas esgotadas. Indispensável para a revitalização do seu organismo.

Fósforo — nutre as células e ajuda as funções cerebrais, activando as faculdades da memória e percepção.

Vitaminas — ajudam todo o organismo a conseguir o equilíbrio, restaurando a energia vital.

DUAS COLHERINHAS EM MEIO COPO DE AGUA. TRES VEZES AO DIA... UMA DOSE TRIPLA DE SAUDE E ENERGIA

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
R. Camilo Castelo Branco, 31-3.º - LISBOA 1

Sanatogen



Da luz que desejamos!

Já alguns abordámos o assunto, mas a sua actualidade afasta de pronto a suspeita duma monótona repetição. Entidade responsável afirmava há tempo que a Fuseta iria receber uns novos candeeiros (aqui novos entenda-se em segunda mão, mas em bom estado) e destinados à rua principal. A notícia foi acolhida por todos com regozijo. Acontece entretanto que em recente visita efectuada à sede do concelho verificámos que esses mesmos candeeiros já estavam colocados numa movimentada artéria da Vila Cubista. Vimos assim que a Fuseta foi preterida, acatamos por razões da maior justiça, mas isto não invalida a subsistência do problema. De um modo geral toda a iluminação pública na Fuseta é frágilíssima. Afirmação evidente, a que urge dar uma solução imediata. E cremos que onde tal facto atinge uma maior acuidade é na Rua Dr. Oliveira Salazar e Praça da República — as mais importantes artérias da terra. Para modificar este estado de coisas, não é exigível uma verba tão volumosa que torne nula a sua prática.

Uma série de lâmpadas de mercúrio em substituição das actuais viria alterar profundamente este aspecto solenito e algo triste, que ora nos offerece.

Por outro lado, e a exemplo do que tem sido feito em algumas ruas de Oitão, é imprescindível que na artéria principal se proceda à respectiva betuminação. O estado do piso, o constante movimento que se verifica e as vantagens de toda a ordem que do facto adviriam, dita que se pense a sério, mas mesmo a sério, nesta pretensão da terra fusetense.

Apresentamos aqui duas sugestões, que reflectem o autêntico desejo dos municípios.

Bom seria que o sr. presidente da Câmara Municipal de Oitão dedicasse às mesmas a boa vontade, que redundaria em mais um serviço e assinalado serviço para com a sempre bela e airoza Fuseta.

JOAO LEAL

Em referência ao último número desta secção recebeu o nosso colaborador Reis d'Andrade a seguinte informação:

Meu caro Reis d'Andrade:

Se deseja saber a quem compete a limpeza da praia, debruce-se um pouco sobre o Edital que regula o Serviço de Praias.

Quanto à propaganda turística, o amigo sabe bem que nenhuma responsabilidade me toca.

Para esta Repartição não existe praia oficializada nesta jurisdição marítima, e, por isso mesmo, não possui verba para limpeza. Se a Junta de Freguesia ou a Liga dos Amigos da Fuseta o quiserem fazer, eu autorizo.

Seu amigo

César Maria da Luz
Delegado Marítimo da Fuseta

Palha nova de trigo vende

Francisco Bailão — Telef. 5
S. Marcos da Ataboeira

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

2.º SORTEIO DE COMPRAS

Através da Lotaria Nacional de 9 do corrente, realizou-se o nosso segundo sorteio de compras, cujos prémios são, respectivamente de 1.000\$00, 500\$00 e 250\$00, atribuíveis em compras à escolha dos contemplados, a efectuar nestes Armazéns.

Na próxima semana daremos os nomes e moradas dos premiados.

Entretanto, continuam habilitados ao 3.º sorteio de compras a efectuar em 6 de Agosto, todos aqueles que adquiram artigos, através de registos ou encomendas postais, para o que receberão juntamente com a encomenda, um talão numerado para o efeito.

O NOSSO CORREIO



Concurso das Bandeiras

Continuando a suspense o um dos jornais que apresentava o nosso concurso «Bandeiras Mundiais», continua também parada a publicação de novas séries de bandeiras, bem como os resultados de séries anteriores. Estamos convencidos de que brevemente poderemos reatar este interessante passatempo com prémios.

Boas qualidades dos artigos que vendem.

Secção de Amostras — Continuamos a atender todos os pedidos recebidos até ao meio dia, com expedição na volta do correio. Basta que nos indique, da melhor forma, quais as amostras que pretende.

Serviço de Encomendas — Remetemos qualquer valor de mercadoria, à cobrança, pelo correio, para o continente e ilhas adjacentes. Aos clientes do Ultramar aconselhamos a ler a página que lhes dedicamos no nosso catálogo.

Epoca de Praia — Decorre certamente para muita gente a altura de gozarem as delicias dum banho de mar ou simplesmente duma bela sombra no campo. Outros haverá que aguardam com ansiedade a sua altura de entrarem em férias. A uns e outros lembramos que ao desejarem comprar calções de banho, calças práticas, fatos de banho, bikinis, toalhas de praia, etc., etc., devem consultar os Armazéns do Conde Barão, pois ali terão preços que satisfazem qualquer um, pela sua barateza e principalmente pelas

boas qualidades dos artigos que vendem.

Secção de Amostras — Continuamos a atender todos os pedidos recebidos até ao meio dia, com expedição na volta do correio. Basta que nos indique, da melhor forma, quais as amostras que pretende.

Serviço de Encomendas — Remetemos qualquer valor de mercadoria, à cobrança, pelo correio, para o continente e ilhas adjacentes. Aos clientes do Ultramar aconselhamos a ler a página que lhes dedicamos no nosso catálogo.

Epoca de Praia — Decorre certamente para muita gente a altura de gozarem as delicias dum banho de mar ou simplesmente duma bela sombra no campo. Outros haverá que aguardam com ansiedade a sua altura de entrarem em férias. A uns e outros lembramos que ao desejarem comprar calções de banho, calças práticas, fatos de banho, bikinis, toalhas de praia, etc., etc., devem consultar os Armazéns do Conde Barão, pois ali terão preços que satisfazem qualquer um, pela sua barateza e principalmente pelas

Só para o Ultramar

Sabemos que milhares de portugueses naturais do continente mantêm viva a lembrança das suas terras de origem, pelo que levam atrás de si, laços que geralmente se confinam à assinatura do jornal da região. Por isso, muitos lêem as nossas «notícias», alguns nos escrevem, outros nos pedem artigos, mas certamente muitos outros limitam-se a ler-nos. Pois bem, especialmente para estes últimos, embora abrangendo todos os outros, por isso dizemos que é «só para o Ultramar», estamos dispostos a oferecer uma lembrança da nossa firma, além do nosso catálogo de artigos e preços, sem que tal envio possa custar um centavo a quem quer que nos escreva, enviando o talão que abaixo se publica.

Desejando receber o catálogo geral de artigos e preços bem como o brinde especial a que dá direito este talão, dou seguidamente o meu nome e morada

Nome
Morada
Localidade
Província Ultramarina de
(este talão é válido até 31 de Julho de 1965)

Vai ser inaugurada uma praça de touros em Faro

Encontra-se em adiantada fase de construção, em Pontes de Marchil, nos arredores de Faro, uma praça de touros, iniciativa do sr. Fernando Segarra, a qual será inaugurada no dia 1 de Agosto, contando-se desde já com a presença de Diamantino Viseu.

Embora o espectáculo da festa brava não tenha tradições no Algarve, há entre nós grande número de aficionados devido à proximidade da Andaluzia.

A nova praça de touros, que vem preencher uma lacuna considerável no desenvolvimento turístico algarvio, dispõe de uma arena com 45 metros de diâmetro e está apta a receber cerca de 4.000 espectadores.

Podemos já dar a notícia de que tourneará naquela praça no dia 15 de Agosto o conhecido José Trinchera.

Não esqueça que a brisa e a água do mar são melhores medicamentos que o sol

(Conclusão da 1.ª página)

mente pelo iodo, o ozono ou os sais minerais que contém como também pela massagem insensível que realiza sobre a pele, reactivando a circulação.

Para alguns médicos, partidários convencidos da «estoterapia», a emoção artística que nasce do espectáculo do mar, tónico e calmante ao mesmo tempo, é um dos principais factores da cura marítima.

Outros, com mais acerto talvez, fixam toda a sua atenção na água; esta, que veio da terra, recolheu nela todos os elementos que se encontram sobre o nosso globo. E com eles todas as virtudes que provêm das matérias vivas nele concentradas.

O sol, reflectido pelo mar e pela areia, projecta os seus dardos como em nenhuma outra parte da terra, com a única excepção da montanha. Os partidários das curas solares no mar e nas zonas de altitude que lutaram corajosamente entre si nos séculos passados, chegaram hoje a uma trégua pacífica. Segundo eles, o sol é igualmente benévolo quer na costa quer na montanha para os indivíduos sãos e para a maior parte dos doentes. Segundo um dos seus adoradores, a acção do sol é simplesmente mágica: dá à nossa pele as funções esquecidas por esta nossa vida de civilizados, exageradamente vestidos; a pele, exposta aos raios solares, volta a ser um órgão essencial da circulação; o sangue afflui e descongestiona os órgãos, e os músculos beneficiam desta afluência de glóbulos.

No entanto os partidários, ainda os mais convencidos da benéfica irradiação solar, recebem as imprudências que se cometem neste campo.

Não há tratamento solar sem banho. E este é um dos argumentos mais importantes da cura marítima. O banho frio revigora o corpo, activa a circulação, estimula os músculos adormecidos e deixa que os minerais penetrem pelos poros.

Nem todos os organismos suportam igualmente a reacção provocada pelos banhos de mar: se uma criança, por exemplo, depois do momento natural das primeiras reacções continua pal-

pitando, tiritando excessivamente, é necessário não insistir. Também não deve constituir motivo de júbilo expôr a pele a esses ataques de sol que a deixam como se sofresse de violenta urticária; quando muito pode interpretar-se esse facto como prova de que a acção do banho se manifestou já no organismo.

Podem banhar-se uma pessoa depois de ter comido? Este facto tem sido objecto de discussões sem fim. Os ingleses inclinam-se para o banho matutino, atirando-se à água assim como improvavelmente. E além disso compartilham com os escandinavos um desprezo total pelas precauções que se adoptam noutros países.

Os médicos, no que respeita à questão da digestão, dividem-se em dois campos quase iguais. Para uns a congestão é um mito e, segundo eles, é impossível morrer-se de semelhante mal ao banhar-se. Outros mantêm o ponto de vista contrário: a congestão provoca uma reacção, um choque de tipo anafilático originado pelo frio, pelo medo, etc.

Há um sinal que permite saber se pode ou não uma pessoa expor-se a esta espécie de banho: basta mergulhar as mãos dez minutos em água fria; se a pressão sanguínea baixa, se se sentem picadas como se se estivesse atacado de urticária, serão estes sinais certos de uma sensibilidade exagerada para os banhos frios.

Têm os ingleses um mapa climatológico das suas costas. E sabem rigorosamente as praias que se adaptam para cada caso. Estes mapas, graças aos organismos de turismo, difundem-se nos casinos, centros turísticos, etc. Eis uma regra de conduta que devia ser imitada em todos os países para que deste modo, sem vacilar, os interessados pudessem escolher a praia que melhor lhes pode servir.

OS C. T. T. NO ALGARVE

Foi transferido da rede de Vila Real de Santo António para a de Tavira, o sr. Leonel Marques da Conceição, electricista de 3.ª classe dos C. T. T.

MAREFA

Precisa viajante para trabalhar Província, materiais de construção. Atende-se das 9 às 10 todos os dias úteis. Apartado 121 ou Rua Dr. Cândido Guerreiro, 21-B — FARO.

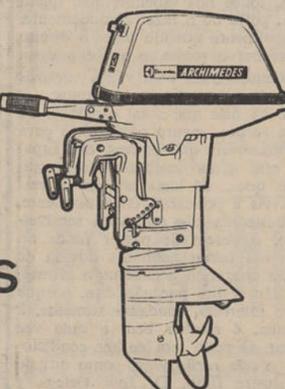
ECONOMIA INCOMPARÁVEL



...mantendo a mesma ALTA QUALIDADE SUECA de há 50 anos;

...sômente com os revolucionários e elegantes modelos da nova linha ARCHIMEDES

O MELHOR MOTOR EUROPEU PRODUZIDO NA PRIMEIRA E MAIOR FÁBRICA DA EUROPA



Electrolux

Archimedes

Pinto & Cruz, Limitada
RUA ALEXANDRE BRAGA, 60-70 - PORTO - TEL. 26001-PPC.

SORESULIS — Sociedade de Representações, Lda.
Rua Marquês de Pombal, 34 — LAGOS — Telf. 644

O «Lar da Criança» em Tavira — uma obra que mingua de recursos

(Conclusão da 1.ª página)

protecção à rapariga da rua, que há muito sabíamos existir na nossa cidade. Como a maioria dos tavirenses, também nós, nunca nos preocupamos saber como viviam aquelas crianças que nos habituamos a ver na cidade, e distingui-las pelos seus bibes cor de rosa, de um riscado vulgar.

Sabíamos que elas existiam, não nos preocupávamos supor, simplesmente, como elas existiam.

Mas um dia movidos, talvez, por curiosidade lá fomos. Quisemos ver e vimos...

Numa casa onde o conforto nunca morou, muitos pares de olhos, transbordando curiosidade, nos fixaram, enquanto que bocas pouco habituadas a rir, esboçavam para nós um leve entreabrir de lábios a definir basta alegria que a nossa presença lhes proporcionava. Diante de nós alguém, que é a razão de ser de toda aquela obra, procurava desculpar-se de tanta humildade, como se a culpa fosse daquela alma que devotou toda a sua existência ao amor pelo próximo.

Nos gestos e palavras de D. Adelina Pereira Estêvão, define-se um fino porte e no seu rosto marcado por sucessivos anos de angústia e privação, traça-se igual sorriso de resignação que ela soube transmitir aos pequenos seres que a rodeiam. Amavelmente convida-nos a sentar e agradece-nos a visita, enquanto nos fala pausadamente com uma voz cansada e triste.

Pedimos-lhe que nos contasse a história daquela casa. Não se fez rogada. Aquele sorriso bondoso, que já conhecemos, volta a aparecer-lhe nos lábios e diz:

— Foi em Fevereiro de 1951 que o sr. padre António Patrício reuniu um grupo de senhoras e lhes expôs a ideia da criação do «Lar da Criança». Desse grupo de senhoras fazia parte minha saudosa madrinha D. Adelaide Maria Sande Lemos e eu. Todas acolhemos a ideia com alegria e trabalhamos, desde então, com vontade para que ela se transformasse numa realidade; semanalmente cada senhora dava assistência às crianças. Nos primeiros tempos tudo correu bem, mas depois, umas porque a vida não lhes permitia, outras porque não viam nisso uma obrigação, afastaram-se. Minha madrinha e eu acabámos por abandonar a nossa casa e vir viver junto das crianças, e entre estas mesmas crianças que adorava ela faleceu.

«Após a sua morte minha família chamou-me para junto de si, em Lisboa, mas eu não poderia abandonar estas almas desprotegidas. Que seria delas depois? Por isso fiquei...»

Continuámos a nossa conversa com D. Adelina Pereira Estêvão que nos foi pondo ao corrente da extrema e aflitiva situação como ali se vive.

— Nenhum subsídio oficial nos é concedido e até a água e luz gasta é totalmente paga à Câmara Municipal. As 16 crianças aqui internadas vivem apenas de simples esmolas da caridade pública. Quando a necessidade é mais acentuada eu e elas percorremos os arredores pedindo géneros que permitam a subsistência das crianças.

Em voz franca D. Adelina Estêvão acentua:

— Toda a gente sabe que eu não peço para mim, por isso compreendem e dão de boa vontade.

Tudo isto, porém, não chega para dar continuidade de vida a uma obra de tão grande e elevada lição de amor alheio.

As instalações são tão precárias que no Inverno o desconsolo é flagrante. Chove na camarata, no refeitório, em todos os lados daquela velha casa. No entanto, vivem com um sonho: Poder um dia ter um belo e confortável lar, erguido num terreno que já possuem. Mas será alguma vez realidade este sonho?

Depois D. Adelina chama a nossa

atenção para o estado lastimoso do vestuário e calçado das suas protegidas.

— As minhas crianças necessitam de roupa. Mas como a poderei eu arranjar? Há dias escrevi para uma amiga de infância, que vive na capital, a contar-lhe as nossas dificuldades. A sua resposta foi o envio de 26 metros de tecido, com o qual estamos a confeccionar uns vestidinhos. Alguns rapazes da cidade também realizaram um desafio de futebol, a nosso favor, que rendeu mil escudos; com este dinheiro iremos pagar pequenas dívidas e tentar comprar algumas roupinhas interiores. Mas e o calçado? Este é um problema que me tem tirado noites de sono, sem achar solução para ele.

Sentimo-nos contagiados pela tristeza desta tão caridosa senhora que voltando as costas a uma vida cómoda se entregou, com toda a sua existência, ao consolo do sofrimento infantil. Perguntamos nós se não haverá um meio de conseguir os 16 pares de sapatos que trariam um pouco de felicidade a outras tantas crianças?

Historiando ainda um pouco mais da vida do «Lar da Criança» nestes 14 anos da sua existência, veremos que algo de grande foi conseguido com recursos tão minguados.

A esse respeito nos elucidou a nossa interlocutora.

— Temos a satisfação de ter dado a algumas das nossas pequenas, um lar. Muitas delas já seguiram a sua vida, casando, empregando-se e uma delas conseguiu o curso do magistério primário. Chegámos a ter 25 rapariguitas mas hoje apenas temos estas 16 e sabe-se lá com que sacrifício! Nenhuma delas estuda, actualmente, porque o sr. padre Rosa acha que só o deverão fazer aquelas que mostrarem excepcionais qualidades.

E a vida naquela casa, onde um punhado de crianças encontrou dois braços acolhedores que as defendem dos perigos da rua, não é mais do que uma árdua batalha pelo pão de cada dia.

Uma obra destas e o amor e dedicação despretensiosa de D. Adelina Estêvão, deveriam encontrar da parte de todos os tavirenses um apoio digno e merecedor.

Um pequeno subsídio oficial seria mais que merecido por aquela instituição que mingua de recursos. Talvez o nosso apelo chegue à benemérita Fundação Gulbenkian e ela mesma se certifique da veracidade das nossas palavras. Porque se assim não acontecer a paupérrima vida continuará no «Lar da Criança», e o lar de um grupo de crianças se extinguirá quando da vida à morte passar alguém que é toda a existência daquela casa.

OFIR CHAGAS

Donativo de 500\$00 para os sapatinhos das meninas

Para de algum modo acudirmos à triste situação das internadas do «Lar da Criança», destinamos para as mesmas a verba de 500\$00 dos mil escudos que para os nossos pobres nos fez o favor de nos enviar o benemérito algarvio sr. António Libânio Correia.

Vende-se em Olhão

boa casa de residência na rua Dr. Paulo Nogueira. Informações na Avenida da República - Telefone 66 - Olhão.

FAMOSO CIENTISTA RUSSO

DESCOBRIR UM IMPORTANTE SEGREDO: — COMO O «ACIDOPHILUS» PROMOVE

O NOSSO BEM-ESTAR

ELI METCHNIKOFF, um dos mais brilhantes cientistas do mundo, tornou-se famoso quando descobriu os glóbulos do sangue e a sua acção defensiva do organismo. Metchnikoff descobriu também que a maior fraqueza do homem está no seu tubo digestivo. Este canal está todo enrolado e é constantemente contaminado por micróbios produtores de fermentações e venenos prejudiciais que produzem mal-estar e tiram anos de vida.

Metchnikoff procurou a forma de remediar isto. Observou que os pastores búlgaros eram extraordinariamente vigorosos e isentos de complicações e desarranjos intestinais. Verificou que eles bebiam leite azedo. Seria esta a razão?

OS LIVROS SAGRADOS

Na Bíblia fala-se frequentemente em leite azedo. Abraão ofereceu-o aos três anjos. Moisés incluiu-o entre os alimentos que Jeová deu ao seu povo. Mas foi Metchnikoff que deu a conhecer ao Mundo moderno o maravilhoso *Lactobacillus Acidophilus*. Este microorganismo é uma preciosa ajuda para o bom funcionamento intestinal... agora fácil de obter com iogurte BÉVITA.

HISTÓRIA DA ÁGUA A FERVER

Ninguém ignora que a água a ferver destrói os micróbios. Pasteur demonstrou isso há muito tempo. Se pudéssemos deitar água a ferver sobre os biliões de micróbios que pululam nos nossos intestinos todos os germes nocivos seriam destruídos, mas morriam também os bons.

(Conclusão da 1.ª página)

Gabinete iria tentar dar remédio aos inconvenientes, que adviriam (e advêm), do facto de terem estado «de costas voltadas» — sic — as diversas Repartições e Organismos Estatais, que têm superintendido no turismo.

O facto de tal «diálogo de surdos» se ter processado e ainda se estar processando, não é novidade para ninguém, e resta saber até que ponto tal voltar de espaldas terá impulsão, também, por sua vez, a que o turista se tenha visto tentado a fazer-nos o mesmo: — Oigo dizer, por aí, nas bombas de gasolina, nos cafés, nos restaurantes, etc., que no corrente ano, se nota uma diminuição do afluxo, em relação a iguais períodos de tempo do ano anterior. Não tenho dados para saber se será ou não assim, mas penso que convém esclarecer, desde já, se tal esboço é autêntico, para que se lhe procure dar imediato remédio, com urgência, aquela urgência que pressupõe uma medida de carácter vital. Porque, não temos reboço em repetir que o turismo, sendo uma técnica, é também uma arte requintada, que não se amolda, facilmente, aos desertos do papel selado e dos estafanetismos regulamentos burocráticos.

Quem faz turismo fá-lo pelo complexo fenómeno psicológico, a que se dá modernamente o nome de «escapismo», que é uma das muitas maneiras de sonhar, esquecendo o dia a dia...

Ora, todos nós sabemos que, quem sonha, gosta de o fazer comodamente, principalmente quando paga o direito de escolher o sonho, o que é o caso.

Voltemos, mais uma vez a *nostros hermanitos* espanhóis e vejamos: — Soube há dias que a tal exigência da «carta verde», seguro obrigatório para os automóveis que entrem em Espanha, está a ser lembrada tão lentamente, que... dá ideia estarem os responsáveis a ponderar, criteriosamente, se tal medida não entrará sensivelmente, o desejo de passar férias no país. Não temos nenhuma dúvida de que, se chegarem à conclusão afirmativa, dão o dito por não dito, porque o que interessa, fundamentalmente, à Espanha, é receber bem e cada vez melhor. O resto terá de ser condicionado a esta *razão vital*, como diria o seu ilustre filho, D. José Ortega y Gasset.

Aliás, quem tenha ido, por exemplo, passar uns dias, na região de Torremolinos, ali pertinho de Málaga, que é onde os espanhóis têm instalado o «laboratório experimental do turismo», não pode, de modo algum, ter regressado, sem que, no espírito crítico, se lhe tenha instalado esta convicção: — Ali, há muito que aprender. Terão seus erros, isso é evidente, mas sente-se, por toda a parte, o esforço colectivo, oficial, officioso e particular, para «fazer turismo» e encantar o turista, custe o que custar e doa a quem doer... Um homem como Fraga Iribarne, ministro dos mais ilustres do

COM BÉVITA CONSEGUE MAIS QUE COM ÁGUA A FERVER

Apareceu o Bévita — o iogurte express que contém o maravilhoso *Acidophilus*.



dophilus. Logo que os *Acidophilus* chegam ao intestino começam a trabalhar para si. Ajudam as bactérias boas, encorajam-nas e dão-lhes forças para lutarem e destruírem as perigosas bactérias putrefactivas. A flora intestinal fica sã e livre-o dessas impurezas que lhe envenenam a existência. Quando os amigos *Acidophilus* acabarem com as putrefacções sentir-se-á bem, comerá com mais apetite e encarará a vida com mais entusiasmo porque se sente mais jovem, com olhos brilhantes e ideias claras.

Experimente a agradável sensação de se sentir completamente limpo por dentro mais leve e muito mais bem disposto. Comece a tomar Bévita ainda hoje.

UM SEGREDO DA NATUREZA ENCERRADO NUMA LATA DE BÉVITA PARA LHE PROPORCIONAR BEM-ESTAR

Nunca fora possível conservar os *Acidophilus* adormecidos para reviverem no instante desejado. Conseguiu-se isso agora no Bévita. Um processo especial conserva esses microrganismos adormecidos. Quando chegam ao intestino acordam e começam a trabalhar activamente para si eliminando as bactérias putrefactivas. Todos os alimentos que ingere não podem ser aproveitados convenientemente se o seu tubo digestivo estiver sujo. O Bévita faz com que os alimentos possam ser aproveitados como deve ser.

Sucedem coisas maravilhosas no seu organismo assim que começa a tomar BÉVITA. Comece hoje mesmo.

O Super-Iogurte Express BÉVITA devolve-lhe a alegria de viver. Ele é o único iogurte instantâneo do Mundo! É maravilhoso! BÉVITA ajuda a acabar com as putrefacções intestinais, fomentando um incomparável



NOME..... MORADA.....



Eli Metchnikoff ganhou o prémio Nobel com o seu trabalho de «caça ao micróbio» o resultado dessas investigações está agora disponível no Bévita, o iogurte Express absolutamente natural

bem-estar. Junte-se a água simples, a leite ou a sumo de frutos e verá como a sua vida é outra.

Escreva num postal o seu nome e morada, preencha e cole o cupão abaixo e remeta-o para

DIESE Produtos Dietéticos, Lda. Rua Camilo Castelo Branco, 31-3.º LISBOA-1

Tabela de preços para Bévita: lata individual de BÉVITA (para 50 iogurtes) 45\$00, lata familiar de BÉVITA (para 100 iogurtes) 75\$00, e o livrinho BÉVITA como oferta.

Deus permita que sim...

(Conclusão da 1.ª página)

Gabinete iria tentar dar remédio aos inconvenientes, que adviriam (e advêm), do facto de terem estado «de costas voltadas» — sic — as diversas Repartições e Organismos Estatais, que têm superintendido no turismo.

O facto de tal «diálogo de surdos» se ter processado e ainda se estar processando, não é novidade para ninguém, e resta saber até que ponto tal voltar de espaldas terá impulsão, também, por sua vez, a que o turista se tenha visto tentado a fazer-nos o mesmo: — Oigo dizer, por aí, nas bombas de gasolina, nos cafés, nos restaurantes, etc., que no corrente ano, se nota uma diminuição do afluxo, em relação a iguais períodos de tempo do ano anterior. Não tenho dados para saber se será ou não assim, mas penso que convém esclarecer, desde já, se tal esboço é autêntico, para que se lhe procure dar imediato remédio, com urgência, aquela urgência que pressupõe uma medida de carácter vital. Porque, não temos reboço em repetir que o turismo, sendo uma técnica, é também uma arte requintada, que não se amolda, facilmente, aos desertos do papel selado e dos estafanetismos regulamentos burocráticos.

Quem faz turismo fá-lo pelo complexo fenómeno psicológico, a que se dá modernamente o nome de «escapismo», que é uma das muitas maneiras de sonhar, esquecendo o dia a dia...

Ora, todos nós sabemos que, quem sonha, gosta de o fazer comodamente, principalmente quando paga o direito de escolher o sonho, o que é o caso.

Voltemos, mais uma vez a *nostros hermanitos* espanhóis e vejamos: — Soube há dias que a tal exigência da «carta verde», seguro obrigatório para os automóveis que entrem em Espanha, está a ser lembrada tão lentamente, que... dá ideia estarem os responsáveis a ponderar, criteriosamente, se tal medida não entrará sensivelmente, o desejo de passar férias no país. Não temos nenhuma dúvida de que, se chegarem à conclusão afirmativa, dão o dito por não dito, porque o que interessa, fundamentalmente, à Espanha, é receber bem e cada vez melhor. O resto terá de ser condicionado a esta *razão vital*, como diria o seu ilustre filho, D. José Ortega y Gasset.

Aliás, quem tenha ido, por exemplo, passar uns dias, na região de Torremolinos, ali pertinho de Málaga, que é onde os espanhóis têm instalado o «laboratório experimental do turismo», não pode, de modo algum, ter regressado, sem que, no espírito crítico, se lhe tenha instalado esta convicção: — Ali, há muito que aprender. Terão seus erros, isso é evidente, mas sente-se, por toda a parte, o esforço colectivo, oficial, officioso e particular, para «fazer turismo» e encantar o turista, custe o que custar e doa a quem doer... Um homem como Fraga Iribarne, ministro dos mais ilustres do

governo franquista, não se sente diminuído por vir, em artigo de fundo da «Hoja del Lunes», expor suas opiniões e seus ensinamentos sobre tal assunto, como jornalista, que, efectivamente continua a ser e dos mais brilhantes da Europa actual. Ao lado, na coluna anexa, um «quidam» qualquer expõe cruamente seus reparos e suas sugestões, que podem contrariar, substancialmente, as ideias do ministro: — E assim vai a Europa no soberbo caminho de manter e aumentar a fabulosa «galinha dos ovos de ouro», que em tão acertada hora soube criar.

Perante isto, cabe perguntar: — Porque não vamos nós lá, ver como é? Porque não imitamos nós o frutuoso exemplo, dado ao País, pelo sr. general França Borges, ao criar o impecável Parque de Campismo de Lisboa, quando mandou rebuscar, mundo em fora, tudo o que praticamente foi possível encontrar da experiência acumulada, em tal matéria? Porque não dá o nosso Emissor Regional do Algarve um programa específico para a região, com, pelo menos, uma «Bolsa de Alojamentos», dizendo diariamente, onde faltam e onde sobram os quartos para quem vem de fora? E, se a E. N. continuar a demonstrar que isto será «gastar cera com ruim defunto», porque se não abalam os meus consócios do Rádio Clube Português a tal entendimento, agora que, felizmente, o seu emissor de frequência modulada cobre o Algarve com um excelente programa ligeiro que nos encanta a todos?

Porque, finalmente, se não repara no mar, este fantástico mar algarvio, que aí está a pedir que o cubram de distrações náuticas para os turistas, distrações que, afirmam-no os técnicos estrangeiros, serão as válvulas de escape dentro de cinco a dez anos?

Às vezes, também nós lemos os clássicos: — Embora com dificuldade, também temos metido dente profano no velho Homero. E damos connosco, tanta vez, a ressoar-nos, nos tímpanos, a soberba música do grego:

«Diz-me quais são a tua terra, a tua cidade e o teu povo, para que lá te possa levar em nossos barcos inteligentes».

(Odisséia, canto VIII/555,556).

ROCHETA CASSIANO

VENDE-SE MILHO

Telefs. 67 e 72

VILA NOVA DE CACELA

O Aviário da Quinta do Mirante

Tem para fornecer a hotéis, restaurantes, casas de pasto, etc., FRANGOS, PATOS e GALINHAS das melhores raças para carne e aos melhores preços

LUZ DE TAVIRA TELFF 14

viva como um rei... comprando KING o rei dos frigoríficos

Imagem de um frigorífico KING com lista de características: Congelador a toda a largura, Prateleiras em aço inoxidável, Total aproveitamento do espaço interior, Sistema de descongelação AUTOMÁTICA, Fecho magnético com VE DAÇÃO TOTAL, Tempo superior em fórmica, Fácil arrumação devido às reduzidas dimensões exteriores.

4 maravilhosos modelos à sua escolha:

Tabela de modelos e preços: KT 140 (4.390\$00), KS 180 (5.790\$00), KS 210 (6.390\$00), KS 240 (6.990\$00).

NO AGENTE OFICIAL Diocleciano Arvela Coelho Telefone 108 — ALBUFEIRA

Precisam-se Mecânicos

Oficina de automóveis importante, em Faro, admite já, preferindo oficiais competentes. Resposta completa para facilitar apreciação, convindo indicar referências, idade e condições que deseja, a este jornal, ao n.º 6.175. Guarda-se sigilo.

Advertisement for Grundig radios, televisions, and recorders. Text: Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com... RÁDIOS — TELEVISORES — GRAVADORES GRUNDIG veja... e aprecie os últimos modelos Assistência Técnica no Algarve Ao seu dispôr. DIOCLECIANO ARVELA COELHO ALBUFEIRA

CATAVENTO
RESIDENCIAL DE LUXO
 Monte Gordo - Algarve - Teleg.: VENTO
 Telef. 429 - Vila Real de Santo António
 Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho
 privativa e varanda. A 200 metros da Praia.
 Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar
 Duas pistas de Bowling (em construção)

Notariado Português
CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA DO BISPO

A cargo do Notário Manuel Bernardo Amarelo

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 25 de Junho último, lavrada a folhas 36 v.º do livro de notas B-1 deste cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre João Fernandes do Nascimento, Vital Nunes Carvalho e Henrique Mendes Carreiro Alves, todos casados e residentes na freguesia de Sagres, concelho de Vila do Bispo, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «Nascimento, Carvalho & Alves, Limitada», tem a sua sede na freguesia de Sagres referida, e durará por tempo indeterminado, com início hoje.

Segundo — O seu objecto é o comércio de exploração da indústria hoteleira, e qualquer outro ramo, em que a sociedade acorde e seja legal.

Terceiro — O capital social é de sessenta mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro, entrado na caixa social, e representado por três quotas iguais de vinte mil escudos cada, sendo uma de cada sócio.

Quarto — É proibida a cessão de quotas a estranhos, sem o consentimento expresso da sociedade.

Quinto — A gerência da sociedade, dispensada a caução, será exercida por todos os sócios, que desde já ficam no-

meados gerentes, e sem qualquer retribuição.

Sexto — A sociedade só se obriga com a assinatura dos três sócios, podendo, porém, os actos de mero expediente, ser assinados apenas por um só.

Sétimo—As assembleias gerais serão convocadas, por meio de carta registada, com a antecedência de oito dias pelo menos, e com indicação do assunto a tratar.

Oitavo — Na parte omissa, regularão as disposições legais aplicáveis, e as deliberações tomadas em reunião dos sócios.

Por ser verdade, passo a presente certidão, que está conforme ao original, no qual nada há que altere, anule ou modifique o certificado.

Cartório de Vila do Bispo, 6 de Julho de 1965.

A ajudante,

Maria Augusta Amores

Vai a Portimão?

Não deixe de conhecer o «Palheiro», na Rua Dr. José Joaquim Nunes, casa típica, onde decerto apreciará bons mariscos e um grande sortido de petiscos a preços módicos. Servem-se almoços jantares e ceias. Está aberto até às 4 da madrugada.

JORNAL DO ALGARVE
 N.º 433 — 10-7-65
 TRIBUNAL JUDICIAL
 Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que, na Acção com processo sumário pendente na Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca, movida pelo Autor José Cláudio Gastão, casado, comerciante, residente em Moura, contra os réus José Rodrigues Custódio e mulher, ele comerciante e ausente na América do Norte, com a última residência conhecida nesta vila, é este réu CITADO para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação do presente anúncio, sob pena de, não apresentando a sua defesa naquele prazo, ser condenado no pedido que o Autor deduz naquele processo e que consiste em que o réu, juntamente com sua mulher, seja condenado a pagar-lhe a importância de 31.101\$20, representada por duas letras, de transacções comerciais havidas entre Autor e Réu, juros e acréscimos legais. O réu é ainda citado para no referido prazo, confessar ou negar a firma aposta naquelas letras.

O duplicado da respectiva petição inicial encontra-se já em poder da ré-mulher, a quando da citação desta.

Vila Real de Santo António, 25 de Junho de 1965.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) *Olímpio da Fonseca*

O Escrivão de Direito,

(a) *Vitor Carlos Pontes Vilão*

PESTICIDAS



PRODUTOS AGRAN
 GARANTEM COLHEITA Sã

INSECTICIDAS
FUNGICIDAS
HERBICIDAS
ACARICIDAS
ANTI-ABROLHANTES
MOLUSCICIDAS
RODENTICIDAS

DISTRIBUIDORES REGIONAIS (ALGARVE)

ESTABELECIMENTOS

TEÓFILO FONTAINHAS NETO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

TELEX. 433 • TELEG. TEOF • TELEF. 8 E 89 • CAIXA POSTAL 1

S. B. DE MESSINES • ALGARVE • PORTUGAL

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

Atingiram o seu termo as festas da cidade de Faro

Ao atingir-se a noite de 4 de Julho e ao viverem-se as primeiras horas do dia imediato, chegaram ao seu termo as Festas da Cidade de Faro. Durante nove noites houve assim o ensejo da diversão e da alegria nesse ambiente convidativo da Alameda João de Deus. O frondoso parque, cujo aproveitamento em maior escala para realizações cívicas e recreativas em cada dia mais se impõe, ofereceu sempre uma panorâmica deslumbrante. Num local era a policromia a imperar, a variedade a ditar beleza, um arco-íris a derramar encanto. Noutro era a sobriedade a definir o gosto e a realçar pormenores deliciosos. No seu conjunto, a obra criada pelos Serviços Municipalizados, é digna de apreço e integra-se no nível a que aquela entidade nos tem vindo a habitar. Conhecido o materialismo existente em nossos dias, é de realçar o esforço dedicado e desinteressado de todos quantos tornaram possível esta organização. Assim a equipa que dirige o Instituto D. Francisco Gomes, vulgo Casa dos Rapazes, deu mais uma prova do seu querer, do seu saber, do seu propósito admirável de criar as autênticas infra-estruturas que possibilitem uma maior e ainda melhor acção em prol de tantos jovens em situação difícil. Previmos que mais um importante passo em frente foi dado com rumo à consolidação dum justo sonho: a sede social. Nesse dia em que a mesma seja inaugurada, quando um novo lar se oferecer a todos os internados, ter-se-á erguido o melhor monumento, a melhor consagração, a mais bela recompensa ao labor dos seus dirigentes e da obra que no campo social tem sido impar entre nós.

Ora, que se encerraram as festas da cidade de Faro, pede-se ao Município, que deu o seu alto e valioso patrocínio ao que sem a sua preciosa ajuda surgiria impossível, que mantenha aberto nesta cálida época estival o agradável recinto.

A noite de dia 4, foi preenchida com a apresentação de um espectáculo organizado pelo grande cantor português Alberto Ribeiro. Colaboraram além de tão famoso artista, a orquestra do maestro Fernando de Carvalho, o Trio Boreal, o animador Fernando Ruas e as artistas Natalina José, Helena Rocha e Lina Paixão, sendo o patrocínio dos Colchões Lusosopuma. Muita gente a aplaudir um bom elenco. Como em todas as noites actuou o Conjunto Calypso, com um seleccionado repertório.

Escreve-se a derradeira crónica sobre as Festas da Cidade de Faro, neste ano de 1965. E dois votos nos apraz fazer: que elas prossigam em anos futuros, com novas realizações, novos motivos de valorização, um ainda maior interesse, na escalada progressiva do prestígio; e que a Casa dos Rapazes alcance em breve tempo a materialização dos seus projectos, como elemento valioso na sua altruista tarefa de cunho educativo e social.

J. L.

O preço da viagem de avião entre Lisboa e o Algarve

Segundo informa o nosso prezado colega «Diário Popular», a T. A. P. estabeleceu já o preço para a viagem Lisboa-Faro que será de 659\$20, em classe turística (ida e volta).

As carreiras, como já informámos, efectuaem-se às terças, quintas-feiras e sábados, com saída de Lisboa às 15 e 40 e chegada a Faro às 16 e 30 e saída de Faro às 17 horas e chegada à Portela de Sacavém às 17 e 50.

Cavalheiro

Recém chegado do Estrangeiro, falando inglês, francês e escandinavo. Aceita colocação compatível. Dão-se referências. Enviar resposta a J. A. de Oliveira — Rua Infante D. Henrique, N.º 11 — FARO.

Vítimas de desastres

Em Mafra, onde trabalhava nas obras de beneficiação da Escola Prática de Infância, caiu de um andaime, com a altura aproximada de 30 metros, o sr. Manuel Silvestre Pedro, de 34 anos, solteiro, pedreiro, natural de Salir (Loulé) e com residência em Lisboa, o qual faleceu pouco depois.

— Em Olhão, quando o sr. Joaquim Lopes Patrão, de 53 anos, casado, natural de Pechão e residente naquela vila, trabalhava sobre um andaime numa obra da Travessa do Júdeu, desequilibrou-se e caiu da altura aproximada de 10 metros, sofrendo fracturas do crânio e de uma perna, pelo que ficou internado no hospital local em estado grave.

Vendem-se

326 metros de terreno para construção próximo ao Farol. Informa Rui Calvino. Apartado 42 — Vila Real de Santo António.

Venda de Motores e Barcos de Recreio

Motor JONHSON de 16 H. P. (óptimo estado).	3.500\$00
Motor SCOTT-ATWATTER Super de 40 H. P. c/ arranque eléctrico e depósito separado	15.000\$00
Auto-Borrd de competição de 3,5 m. e reboque	3.500\$00
Barco automóvel c/ vários extras, como novo, de 4,5 m., para 8 pessoas, c/ reboque (luxo)	10.500\$00

Trata:

JOSÉ ALPALHÃO, Rua Francisco Bivar, 19 — PORTIMÃO, ou, FILHOS DE JOÃO NUNES SEQUEIRA, LDA., Telefone n.º 3 Santo António das Areias

Temos também para venda furgonetas e furgons Diesel em bom estado e óptimos preços.

DUAS MARCAS...

junex

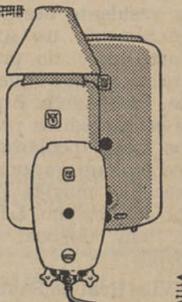
em cada lar
 uma cozinha
 em cada cozinha

um *Junex*



vallant

água quente
 a qualquer hora



...TRÊS SÍMBOLOS

ECONOMIA — ELEGÂNCIA — EFICIÊNCIA

A venda em todas as boas casas da especialidade

Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda.
LOULÉ

Tem o prazer de comunicar ao comércio de mercearia e à indústria hoteleira, que em colaboração com as suas representadas:

Ucal

Leite simples (gordo ou magro)
 Leite com Chocolate ou Baunilha
 Logurtes
 Natas
 Frangos de qualidade

Produtos «Agros»

União das Cooperativas dos Produtores de Leite de Entre Douro e Minho

Manteiga de vaca, Pasteurizada e empacotada
 Queijo tipo Flamengo, mais 45 % de gordura

Aveirense, Lda.

Toda a gama de Charcutaria e Salsicharia Fina
 Carnes frias em carteiras práticas

Presunto «da Matta»

Inteiro
 Desossado
 Em carteiras práticas

pode assegurar o abastecimento a todo o Algarve, com uma boa assistência pelos seus camions equipados de frigoríficos, apoiados pelas instalações de trio, que acabou de construir.

Terrenos e propriedades no Algarve

Possuo diversos para venda entre as diversas localidades do concelho de Albufeira, tendo uma propriedade com cerca de 30/40 hect., com arvoredo e casas de habitação, situada próximo de Albufeira.

Trata o próprio, José Coelho Gonçalves — Albufeira.

CASAMENTO

Cavalheiro estrangeiro, falando português, 39 anos, 1,64 m., boa apresentação e óptima posição em companhia internacional, deseja conhecer para fins matrimoniais, senhora portuguesa, 25-30 anos, 1,56 m até 1,60 m., bonita, morena, séria, educada e culta. Discrição absoluta. Assunto sério.

Resposta com foto (devolvida caso não interesse) a este jornal ao n.º 6.145.



ANDARES

Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

J. PIMENTA, LDA.

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 4 58 43 — LISBOA
Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 / 22 — QUELUZ
Rua J — REBOLEIRA — AMADORA — Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores

NOTÍCIAS DE LAGOS

Por MANUEL GERALDO

JÁ NÃO PRECISA DE AJUDA — Florindo Lopes, aquele pobre rapaz que, há já alguns meses, fora pela mão de seu pai dar o nome para a inspecção militar, já não precisa nada deste mundo — onde há mais maldade entre os homens do que a bondade necessária para se desfrutar da vida sublime que Deus nos deu!

Sim: já não precisa de determinadas senhoras de Faro venham a sua casa, em Lagos, inteirar-se da sua situação económica, não fazendo fé nas declarações oficiais fornecidas por homens honrados da Câmara de Lagos!

Encontrei-o na rua algumas horas antes, estranhei o aspecto do seu rosto e reparei no brilho embaciado dos seus olhos. Lá se ia arrastando lajeira acima, em direcção a casa. Estranhei a sua atitude, pois sempre que cruzava comigo, o pobre Florindo logo se me agarrava, dizendo-me por sinais que desejava curar-se, para ajudar, nos banhos no mar, o seu pai. Ele também queria ser pescador. Depois que chamei a atenção das autoridades de Lagos para a sua situação, no *Jornal do Algarve* e até pessoalmente, ele ficou acreditando em mim!

Enquanto, ficamos gratos, imensamente gratos, ao presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria e a todas as entidades camarárias pelas atenções dispensadas, tentando internar o pobre Florindo Lopes, que já está descansando no cemitério local. Que essas senhoras de Faro rezem agora pela sua alma...

A RECOLHA DO LIXO — Na reunião de 30 de Junho foi estudado o novo plano de urbanização da Luz e das várias localidades do concelho. Também foi dado despacho a numerosas petições.

Os habitantes do concelho, estabelecendo as suas modestas habitações a esmo, criaram uma situação deveras complicada, o que veio colocar a Câmara numa posição difícil de resolver prontamente os problemas surgidos, em face de múltiplos factores.

Foi unanimemente aprovada a proposta proibindo a exposição às portas, nas ruas, de caixotes de madeira com lixo, os quais vão ser de plástico ou de chapa de ferro, com tampa, pois que os de madeira facilmente adquirem aspecto repugnante.

Hão-de surgir aquelas pessoas inconscientes apontando as suas dificuldades financeiras, procurando justificar a não aquisição destes novos caixotes, mas isso é inaceitável, pois com um pouco de sacrifício conseguir-se-á.

Semelhantes caixotes não devem conter lixo em demasia. É aconselhável que as donas de casa, depois dos respectivos caixotes despejados do lixo, os lavem bem evitando assim a forma-

JORNAL DO ALGARVE N.º 433 — 10-7-965

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

1.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado José Rodrigues Custódio, casado, comerciante, residente nesta vila, mas actualmente na América do Norte, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida por Vilariño & Sobrinho, Lda., com sede em Lisboa. (processo 16/65).

Vila Real de Santo António, 30 de Junho de 1965.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) *Olímpio da Fonseca*

O Escrivão de Direito,

(a) *Vitor Carlos Pontes Vilão*

MINISTÉRIO da ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

Edital

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que a Sociedade Industrial de Farinhas e Óleos de Peixe, Limitada, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de «thick-fuel-oil», com a capacidade aproximada de 76.500 litros, sita no Pargal (fábrica), freguesia de Estômbar, concelho de Lagoa e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 29 de Junho de 1965.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição,
MÁRIO DA SILVA

TINTAS «EXCELSIOR»

CRÓNICAS LIGEIRAS

NITA CLÍMACO HOMENAGEADA EM PARIS

Foi dia de festa na «Butte de Montmartre», no alto de Paris, sobre a qual se estendia a sombra poética do Sacré Coeur. Junto da embaixada da Comuna Livre de Montmartre, as forças vivas da localidade, as «grisettes» com os seus vestidos de folhos, a dançarina de french-can-can imortalizada por Toulouse Lautrec, o guarda campestre com o seu ar marcial, o mestre e o mestre adjunto com a imponência das suas casacas e chapéus altos das grandes ocasiões aguardavam a chegada da homenageada daquela tarde.



Nita Clímaco

Apetece-me salientar aqui, dele dando notícia aos meus leitores, este acontecimento tão parisiense pois a homenageada era nem mais nem menos que a nossa compatriota Nita Clímaco, conhecida jornalista, autora de «Falsos Preconceitos» e, também, de «Pigalle», o seu novo livro a sair ainda este mês.

Aproveitando o facto de Nita Clímaco ter sido condecorada recentemente pela França com o grau de oficial da velusta e importante ordem honorífica da Educação Artística, Montmartre, reconhecido por a escritora portuguesa ter dado ao seu livro o nome de «Pigalle», quis vestir-se de pompas, daquelas galas só usadas em dias de grande festa, para lhe oferecer as insignias da sua condecoração e nome-la cidadã honorária da Comuna Livre de Montmartre.

As insignias foram solenemente colocadas pelos «mairs» e «mairs» adjunto, respectivamente srs. George Gelliel e Auguste le Capitain, e na presença do sr. Bounifay, chanceler da Ordem da Educação Artística.

Georges Gelliel, num improviso cheio de espirito, traçou a biografia de Nita Clímaco, saudou o seu reconhecido valor, alcançado em França, onde tão difícil é alguém fazer-se notar e triunfar e declarou-a solenemente embaixatriz — «a melhor embaixatriz até hoje enviada a França por Portugal» — das belezas e encantos do Algarve, donde é oriunda.

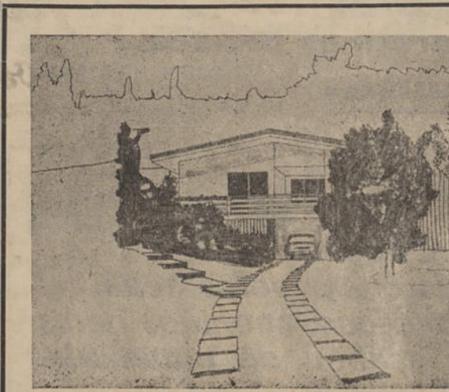
Georges Gelliel terminou o seu discurso declarando: «Se Nita Clímaco não tivesse vindo para Paris, certamente teria sido muito mais difícil aos franceses descobrirem os encantos da mais maravilhosa provincia portuguesa. Mas depois de a ver, de a conhecer, como é que podemos resistir à curiosidade de irmos deabalada descobrir a terra que a viu nascer, constatarmos se lá não existem, perdidos no extremo sul de Portugal, muitas outras Nitas Clímacos, outras mulheres bonitas e misteriosas que, fazendo desaparecer séculos, evocam a lenda poética das amendoeiras em flor, o encanto cantado das lindas moiras encantadas!».

Por sua vez, Bounifay declarou que era com o maior prazer que as insignias da Ordem da Educação Artística eram entregues a Nita Clímaco, sublinhando que esta era a primeira vez que tal distinção era concedida a uma escritora portuguesa.

Tudo este punhado de novidades me chegou de França, graças à gentileza de um amigo que assistiu ao acto. Para Nita Clímaco vão também as minhas saudações amigas com votos de sucessos cada vez maiores. — T. da L.

Vende-se moradia

Em Tavira, acabada de construir. Tratar com Eng. Ruy Ferreira — Tavira.



ALGARVESOL
CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão - Praça da República, n.º 13
2.º Esq.

Faro - Largo do Mercado, n.º 35
Tel. 1046

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas	Garrações
0,25 / 0,80	5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

TEÓFILO FONTAINHAS NETO

Estabelecimentos - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO — Telef. 944 • TAVIRA — Telef. 264

LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

JORNAL DO ALGARVE
N.º 433 — 10-7-965

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

1.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado José Rodrigues Custódio, casado, comerciante, residente nesta vila, mas actualmente na América do Norte, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida por Vilariño & Sobrinho, Lda., com sede em Lisboa. (processo 10/65).

Vila Real de Santo António, 30 de Junho de 1965.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) *Olímpio da Fonseca*

O Escrivão de Direito,

(a) *Vitor Carlos Pontes Vilão*

VENDE-SE

Terreno para construções, rente à estrada Olhão-Moncarapacho à distância de 700 metros da vila.

Trata-se na Rua Teotónio Pereira, n.º 19 — OLHÃO.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Está aberto concurso, pelo prazo de dez dias, para provimento de um lugar de escrivão de 2.ª classe do tribunal da comarca de Faro.

EDITAL

DR. MANUEL ELIAS TRIGO PEREIRA, Intendente de Pecuária de Faro.

Faço saber, para fins do disposto no n.º 12 do Art.º 93.º do Decreto-Lei n.º 27.207, de 16 de Novembro de 1936, que ADELINO LOPES PALMEIRA, residente em Lagoa, requereu Alvará de licença para instalar e explorar um «Depósito de Tripa Preparada» sito na Rua Pinheiro Chagas, n.º 27, da referida Vila.

E como este estabelecimento está incluído na Classe 2.ª da Tabela II anexa ao Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8.364, de 5 de Agosto de 1922, com o inconveniente de cheiro, são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo Regulamento, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na sede desta Intendência, Rua do Município, n.º 13, desta cidade de Faro, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida podendo, na mesma Repartição, ser examinado o respectivo processo.

Para constar passo o presente que assino.

Intendência de Pecuária de Faro, em 15 de Junho de 1965.

O Intendente de Pecuária,
Manuel Elias Trigo Pereira

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo da Notária: Lic. Jerónimo do Carmo Godinho Vinagre
«Sociedade de Construções Ideal Algarvia, Limitada»

Para os devidos efeitos se publica novamente o artigo oitavo por que se rege a «Sociedade de Construções Ideal Algarvia, Limitada», com sede em Vila Real de Santo António:

Artigo oitavo — Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdição, entre si, um que os represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se achar indivisa.

Moagem de Ramas

2 casais de mós francesas de 1,20 com apetrechamento moderno muito bem situada arrenda-se, ou vende-se maquinaria. Ver e tratar na Rua de S. José — ALGOZ.

Vende-se em Tavira

Junto à estrada Nacional para Vila Real de Santo António, a 800 metros da cidade, a pequena distância do Oceano, propriedade rústica, bom terreno, óptima vista para o mar, maravilhosa para recreio, água inesgotável tirada a motor. Casa de habitação com todas as dependências. Tratar na merceria de António Ferro em Tavira.



(Abelha mestra)

MEL

Especialidade da Serra do Caldeirão

Do Apicultor

João Barra Bexiga

Bordeira — Santa Bárbara de Nexe

CANADÁ E U.S.A.

Canadá — um novo mundo que conquista o futuro.

Montreal — o ponto de ligação ideal para Nova Iorque e outras grandes cidades dos Estados Unidos.

Os poderosos jactos Super DC-8 da Canadian Pacific garantem-lhe — conforto e rapidez, e agora... com pessoal português a bordo e a chegada, providenciando assistência e hospitalidade muito especiais.

VOE
Canadian Pacific

COMBOIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / NOTÍCIAS / TELECOMUNICAÇÕES
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO



Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 — TEL. 56192/3

SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL



AUTOCARROS DE ALUGUER

DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário:

ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS FARO

Telefone 22237

ATLETISMO

O Faro e Benfica ganhou o Campeonato de Juniores do Algarve

Promovido pela Associação de Atletismo de Faro disputou-se no Estádio Municipal o Campeonato Regional de Júniores, que teve como vencedor o Sport Faro e Benfica...

COLUMBOFILIA

Concurso Casa Branca II - Faro

No percurso de 165 quilómetros, a classificação foi a seguinte: 1.º José Joaquim; 2.º João da Conceição Costa; 3.º Francisco Luís Simões; 4.º Mário Ramos Cardoso; 5.º Francisco José Louçã; 6.º João António Rodrigues Glória; 7.º Marcelino Luz Branco; 8.º Fernando do Carmo Macário; 9.º José António Damião; 10.º António da Costa Rosa; 11.º Anibal José; 12.º Anibal José; 13.º José Rodrigues Coelho; 14.º Anibal José; 15.º João António Rodrigues Glória; 16.º Carlos Augusto Pedro; 17.º Marcelino Luz Branco; 18.º António dos Santos; 19.º João Brito Herdeiro Ferragudo e 20.º Fernando do Carmo Macário.

Os lucros das festas populares na Praia da Rocha já foram entregues

Do sr. José da Cruz Francez, gerente da casa de chá e esplanada da Fortaleza de Santa Catarina na Praia da Rocha, recebemos uma longa carta na qual nos comunica que os lucros das festas dos santos populares realizadas naquele recinto acabam de ser entregues aos organismos a que se destinavam...

Trespasa-se ou Arrenda-se

Restaurante e Café-Bar com quartos em Vila Real de Santo António. Nesta Redacção se informa.

RECLAMOS LUMINOSOS NEON - PLÁSTICO



PORTO - LISBOA - COIMBRA - VISEU - FUNCHAL EM FARO: OFICINA: R. Cruz das Mestras, 39 - Tel. 24415

O MOSQUITO E O TURISTA

Apesar das desinfecções mandadas fazer às habitações, pelos organismos responsáveis, as regiões da Meta Praia e do Vale da Lama continuam infestadas de mosquitos!

Muito se tem falado e escrito sobre a sorte de quem vive junto das lavras de arroz. Têm sido apresentadas várias sugestões para solucionar «o caso mosquito» mas... até à data, nada de positivo.

Não desejamos que sejam eliminados os arrozais, gostaríamos apenas que à saúde pública fosse dispensada uma melhor atenção, por parte desses senhores que só pensam no lucro a tirar da sua cultura. A desinfecção dos arrozais é uma premente necessidade, a qual por ser muito dispendiosa é esquecida pelos únicos agricultores que tiram grossos rendimentos da nossa defunta agricultura.

Actualmente, no Vale da Lama, milhões de mosquitos apoquentam durante a noite, o honesto trabalhador, que necessita dum descanso reparador após as fadigas, em nada compensadoras, que lhe dão o amanho das terras.

Os animais aparecem todos picados e a verter sangue das picadas, tornando-se impacientes e difíceis de dominar nos trabalhos agrícolas.

O obreiro das terras pensa, caso a situação se venha a manter, na transferência do seu lar para outros sítios onde o incómodo insecto não o vá molestar. Nestas condições os mosquitos criam mais um problema para a agricultura da região.

No aspecto turístico a coisa é mais grave!

O turista não vem da sua terra disposto a ser espicado pelo primo do «Anofeles» que pretende sugar-lhe o seu precioso sangue.

Numa conversa com um inglês que arranhava um pouco de português, aquele súbdito britânico, em tom um tanto ou quanto irónico e zombeteiro, exprimi-se da seguinte maneira: «Mim gostar das Algarve mas não gostar da mosquito». Alheando o seu português, o nosso visitante em meia dúzia de palavras disse tudo. Quando se encontrou no seu país, o que dirá ele aos seus conterrâneos?

Mais uma vez pedimos que sejam levados a bom termo, o mais rapidamente possível, todos os projectos que se encontram em estudo, tendentes a solucionar um assunto que necessita ser encarado a sério, quanto antes. Lembremos: ende há mosquitos não pode haver turismo.

JOAQUIM NEVES CALADO

TINTAS «EXCELSIOR»

Apenas noventa segundos

ESTUDANDO estatísticas que compreendiam mais de sessenta mil casos, o dr. E. Permal verificou que as mulheres são mais resistentes às intervenções cirúrgicas que os homens, pois o número de operações era proporcionalmente superior ao das mulheres mortas em iguais circunstâncias. Em geral os homens resistem menos às «agressões» exteriores e as mulheres são mais vulneráveis às perturbações internas (como os transtornos glandulares). Os homens são atacados com mais frequência pelas doenças do coração e pelas úlceras estomacais. Nas mulheres observa-se mais anémia, a anemia, a diabetes, a obesidade, o bócio, a hipertensão, os cálculos biliares, certas formas de reumatismo (poliartrite crónica) e os desarranjos das válvulas do coração.

ALARGAMENTO DA PONTE DO FARELO, NA ESTRADA ENTRE PORTIMÃO E LAGOS — Para dar à E. N. 125 as condições rodoviárias que o tráfego automóvel já justifica, vai a Direcção de Estradas de Faro promover os trabalhos de alargamento da ponte do Farelo, no troço entre Portimão e Lagos que vêm assim completar os já efectuados na Ponte da Torre, que lhe fica próxima.

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

FRUTO REAL E...

VOCÊ



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

AGENTES NO ALGARVE E BAIXO ALENTEJO Rua Nova da Cruz, 70 - OLHÃO

DIVERSAS NECROLOGIA

Capitão médico dr. Augusto Carlos Palma

Faleceu em Tavira o capitão-médico dr. Augusto Carlos Palma, natural de Beja, de 63 anos, casado com a sr.ª D. Maria Julieta Ramos Palma e pai do sr. Carlos Ramos Palma. Exerceu a medicina em Tavira há cerca de 35 anos. O funeral constituiu grandiosa manifestação de pesar, tendo-se incorporado inúmeras pessoas não só de Tavira como de todo o Algarve. A urna, coberta com a bandeira nacional, era leada por uma guarda de honra, formada por alunos do C. I. S. M. I. e por um pelotão dos bombeiros municipais, sendo precedida por estandartes de várias organizações culturais e oficiais. Participaram também no préstito o presidente da Câmara Municipal e todas as autoridades civis e militares, vindo-se ainda entre os acompanhantes o sr. general Francisco António das Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica, além de muitas outras pessoas.

D. Maria do Carmo Fráguas Agostinho

Faleceu na Fuseta, onde era natural, a sr.ª D. Maria do Carmo Fráguas Agostinho, de 96 anos, mãe dos srs. António Agostinho, casado com a sr.ª D. Luciana do Carmo Sousa, Manuel Agostinho, casado com a sr.ª D. Maria Baptista Nascimento, e José Agostinho, casado com a sr.ª D. Josefa da Felicidade.

D. Florência Maria

Faleceu em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Florência Maria, de 102 anos, natural de Castro Marim, mãe da sr.ª D. Maria da Saúde e do sr. José dos Santos e avó da sr.ª D. Orávida Nené.

TAMBÉM FALOCERAM:

Em MÉRTOLE — a sr.ª D. Maria de Jesus Palma Pereira, de 75 anos, proprietária, mãe da sr.ª D. Maria de Jesus Palma Pereira Reicadas e do sr. Bartolomeu José Pereira Júnior; sogra do sr. eng. Manuel de Oliveira Reicadas; irmã dos srs. Francisco Augusto, Jacinto Augusto, Cincinato Augusto e João Augusto da Palma; e avó dos srs. Manuel José Pereira Reicadas e Jacinto Pereira.

Em LISBOA — o sr. Caetano José, de 75 anos, 1.º marinheiro, reformado, natural de Aljezur, casado com a sr.ª D. Francisca Duarte Marreiros, pai da sr.ª D. Laurinda dos Santos Marreiros Nunes e do sr. Fernando Alexandre Marreiros.

— a sr.ª D. Isabel do Carmo Soares, de 77 anos, viúva, natural de Alcantarilha, mãe da sr.ª D. Teresa Luísa Soares Fernandes e dos srs. José Soares e Armando Soares.

— o sr. Pedro Correia, de 63 anos, natural de Estômar, casado com a sr.ª D. Lucinda de Oliveira, pai das sr.ªs D. Guilhermina de Oliveira Correia Sousa e D. Rosa de Oliveira Correia. As famílias enlutadas apresentam o Jornal do Algarve sentidas péssimas.

ENSINO NO ALGARVE

Técnico

Exames do ciclo preparatório

Nas Escolas Técnicas do Algarve foram submetidos a exame do ciclo preparatório os seguintes alunos: Silves, 300; Faro, 260; Olhão e Vila Real de Santo António, 125 de cada escola; Lagos, 100; e Loulé, Portimão e Tavira, 75 de cada escola.

Foram nomeados professor efectivo e auxiliar provisório da Escola Industrial e Comercial de Silves, respectivamente o sr. dr. Fernando Silvestre Viagas Mendonça e a sr.ª D. Lisete dos Santos Gonçalves Nunes Simões e foram transferidos da Escola Industrial de Olhão e Industrial de Josefa de Obidos em Lisboa, para a Escola Industrial e Comercial de Faro, respectivamente, o sr. dr. António José de Almeida e Silva e a sr.ª D. Gracinda Cabaco Martins, mestra de trabalhos manuais e da Escola Industrial de Olhão, para a Industrial e Comercial de Loulé, o sr. Anibal Azeiteiro, mestre efectivo de trabalhos manuais.

Primário

Foi autorizada a contrair matrimónio, com o sr. João Nuno dos Reis, a professora sr.ª D. Maria Salomé Mendonça Rolão, de S. Brás de Alportel.

— Foram concedidos aumentos de vencimento por diuturnidade, às professoras sr.ªs D. Maria Julieta Virote Correia, da escola mista de Burgau, Vila do Bispo, D. Maria Fernanda Arouca de Assis Cardoso de Vilhena e D. Maria Margarida Soares Louro, das escolas de aplicação anexas à Escola do Magistério Primário de Faro, e à sr.ª D. Maria Helena Pardal, da escola feminina n.º 4 de Faro.

— Foram nomeadas para o distrito escolar de Faro, as professoras sr.ªs D. Gracinda Paulo Bonito Pacheco, D. Maria Inês Abóim de Barros e D. Maria Susana de Jesus Moreno, e foi concedido aumento de vencimento, por diuturnidade, à professora sr.ª D. Maria Manuela do Carmo Palma, de Silves.

Adega Cooperativa de Lagoa

ADMISSÃO DE PESSOAL Esta Adega Cooperativa admite, um ajudante de escritório, com o curso comercial, ou com prática de serviço, de contabilidade.

ALGARVE APARTAMENTOS

EM PORTIMÃO. JUNTO DA AVENIDA PORTIMÃO- PRAIA DA ROCHA. TRATA: ALBAR, PRAÇA DA REPÚBLICA, 13-1.º ESQ. — PORTIMÃO.

Importação e exportação de artigos regionais de palma, etc.

(cestos dos mais recentes modelos para senhora e ainda um grande sortido de chapéus de palma) CASA SEQUEIRA João Francisco Grosso e Sobrinhos, Lda. Rua Serpa Pinto, 24 — Apartado N.º 25 — Telefone 311 — LOULÉ

Advertisement for Grimaldi Siosa Lines, featuring a ship illustration and text: 'SERVIÇO REGULAR MENSAL Para a VENEZUELA O PAQUETE RÁPIDO «ASCÂNIA» A sair de LISBOA em 20 de JULHO Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído) Óptimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA. 72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

BRISAS DO GUADIANA

Apontamentos

Revestiu-se de muito interesse a conferência do sr. dr. Carlos Picoito sobre o poeta Isidoro Pires

Vestiu galas o Glória Futebol Clube, no sábado passado, para a realização da anunciada conferência do sr. dr. Carlos Picoito sobre o distinto poeta taurinense Isidoro Manuel Pires.

Perante assistência numerosa e selecta e após agradecer o apoio desde sempre recebido no Jornal do Algarve, quer nas suas funções de presidente da Aliança Francesa de Faro, quer nas de director do Rancho Folclórico de Santo Estêvão de Tavira, começou o sr. dr. Carlos Picoito o seu valioso trabalho de análise à figura e à pluralidade da obra de Isidoro Pires, trabalho bastante facilitado por um perfeito conhecimento do poeta, através da amizade e admiração que este desde sempre lhe merecera. Ao referir-se-lhe como homem e como taurinense, aludiu ao amor, feito devoção, de Isidoro Pires pela sua terra, traduzido de mil e uma formas e sintetizado, a quando da sua passagem pela presidência da Câmara Municipal de Tavira, primeiro, em 1925, na criação da Banda Municipal, que tanto honrou e prestigiou a cidade e mais tarde no aproveitamento e transformação da Cerca da Galeria, que assim pôde vir a ser o agraçável local que hoje é, procurado para recreio e distração por crianças e adultos.

Citando o orador, evocou o sr. dr. Carlos Picoito a fluência que caracterizou os discursos de Isidoro Pires, alguns dos quais tivera a dita de escutar, em que a facilidade do improvisado não diminuiu o forte poder sugestivo que tanto cativava o ouvinte. Referindo-se, finalmente, ao poeta, definiu-o na multiplicidade da sua obra, desde o rendilhado e elegância formal do soneto à força expressiva da quadra popular, em que foi mestre, toda ela a rescender um lirismo que o irmanava dos mais consagrados poetas de tal género no nosso País.

A magnífica conferência do sr. dr. Carlos Picoito, a que o público dispensou longos e merecidos aplausos, foi sobretudo valorizada com a leitura de algumas das mais significativas produções de Isidoro Pires, pelo apreciado declamador e amador teatral sr. João Pinto Dias Pires. Ambos, conferencista e declamador, conjugaram a simbiose do seu talento para nos proporcionar um dos mais agradáveis, cujo principal atractivo foi o completo conhecimento de alta figura de poeta e de homem, que por seus reais predicados merece na verdade tornar-se bem conhecida de todos os algarvios.

Foi brilhante a exibição dos ginastas vila-realenses na festa do Portimonense Sporting Clube

Motivo de força maior impediu-nos de assistir em Portimão, em 30 do mês findo, à exibição de algumas das classes de ginástica do Clube Náutico do Guadiana, que ali se deslocaram a convite da direcção do Portimonense Spor-

ting Clube, mas sabemos, por impressões colhidas de vários naturais da cidade, que aquela foi magnífica, entusiasmando as cerca de mil pessoas, entre elas as autoridades e mais representativas entidades locais que por completo enchiam as bancadas do estádio do clube e aos briosos atletas dispensaram os mais calorosos aplausos.

O sarau, o primeiro que o Portimonense leva a efeito, principiou com a apresentação das suas classes A, B e C, infantis mistas, respectivamente de 3 a 5, 5 a 7 e 7 a 9 anos, que despertaram nos assistentes a mais viva simpatia e ternura, evidenciando o carinho e saber que presidia à sua orientação. Os ginastas do Clube Náutico do Guadiana apresentaram-se depois, num crescendo de interesse para os assistentes, que lhes não regatearam aplausos, em exercícios de mãos livres, a confirmar a sua excelente preparação, seguindo-se a classe especial de meninas nos seus graciosos e certas esquadras de ginástica rítmica e findando a primeira parte com a classe aplicada em saltos de tapete, em que afirmamos a sua inegável técnica.

A segunda parte foi preenchida pelo Nautico, com a classe aplicada em barra fixa, onde voltou a dar boa conta de si, a especial de meninas em botas e maças, constituindo nova afirmação de graciosidade e ritmo, a de rapazes dos 14 aos 17 anos que, impecável nos seus exercícios, arrancou estrondosa ovação, findando o sarau com aparatosos saltos de mesa alemã, que o público também premiou com justos aplausos, pedindo fossem bisados.

A satisfação dos ginastas, por se sentirem devidamente apreciados e do público, por ter ensaio de assistir a uma exibição pouco vulgar, teve a empanada considerável perda sofrida pelo Nautico já próximo da linda cidade barlaventina. O autocarro que transportava os atletas e levava no tejadilho alguns dos seus aparelhos, não pôde evitar as guardas de uma ponte e do embate resultou ficarem inutilizadas as paralelas do clube, de valor aproximado a oito contos. Além do prejuízo em relação ao próprio sarau, pois a classe aplicada já não pôde apresentar-se em paralelas, há o prejuízo material, de certo peso, porque as paralelas são indispensáveis e as minguidas posses do Nautico não permitem a sua compra. Ozalá o problema criado pela vultosa perda venha a ter solução que em nada afecte a actividade do popular clube.

S. P.

Transpiração

Evite os inconvenientes da transpiração usando «ODIM» em pó.

Um exclusivo da DANISOL — Lisboa. À venda em todas as farmácias.

Hotel Vasco da Gama Monte Gordo
ABERTO TODO O ANO
1.ª CLASSE - A — 300 QUARTOS
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
TELEF. 821-822-823 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TINTAS PARA navios
FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES
produtos da **EXCELSIOR**
de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.
TRAVESSA DO GIESTAL, 4 — LISBOA

DEPOIMENTO DE UM EMIGRANTE

Aldeias e cidades

(Conclusão da 1.ª página)

Ao conhecer o ambiente citadino e a diferença entre este e o seu, o aldeão, ainda novo, tenta desfrutar das suas melhores condições. O mais velho, aquele já despido de ambições, vinga-se despertando os filhos para o ingresso no que, para eles, é a vida-luz, a mais fácil de se suportar, ainda que não possuam recursos para fazê-los frequentar os estabelecimentos de ensino secundário ou superior.

São vários os exemplos que atestam este pensamento, desde a forma como se nos revelam humildes no tratamento, até ao exodo de muitos deles, dispostos à prestação de serviços inferiores sob os ordens de pessoas que, nalguns casos, não conhecem a suficiência económica que eles abandonaram; suficiência proporcional, evidentemente.

Para o aldeão, ser da cidade é já uma apreciável riqueza e o bastante para se merecer o tratamento de grão-senhor. Parece, até, que no seu subconsciente se desenvolve normalmente a ideia de que está sendo escravizado e que a aceita como um mal necessário, mesmo irremediável, como que a evitar que, após ele, surja uma desgraça maior.

Tal psicose não é apenas apanágio do camponês operário, mas, ainda, daquele que possui algo avultado. Por isso, não é só um facto consumado a falta de braços para o trabalho da terra, mas, outrossim, o abandono dessa terra pelos pequenos proprietários, por motivos que volto a referir, resumindo: — falta de braços para assalariar;

— reduzida compensação para os seus esforços, por falta daqueles e da máquina que os substitua; — pobres colheitas, que os obrigam a emigrar em busca de uma recuperação para os danos sofridos, pois é vulgar encontrarem-se perante a impossibilidade de atenderem os encargos tributários, as bem deles conhecidas décimas; — permanente incerteza sobre o futuro, e — a natural atracção da cidade.

É bem certo que nada conheço dos problemas campestres, para deles poder falar com a autoridade que o momento requer; todavia, desde sempre tenho podido conviver com muita dessa humilde gente e auscultar o seu verdadeiro sentir, desde o orgulho que manifestam por qualquer melhoria alcançada para o seu aglomerado, até ao desgosto por terem de abandonar os seus bocado, emigrando para fazerem face aos encargos contraídos para a sua manutenção.

Talvez pela influência da «coste-las», penalizam-me tais manifestações, parecendo-me vivê-las em in-defectível camaradagem, muitas vezes reflectindo sobre o que poderiam fazer esses homens, esses braços de aço, se lhes fosse oferecida a sua oportunidade.

Ao vê-los dedicarem os seus es-

Proteja-se do sol...
...ao preço da chuva!

Estores Laminados para automóveis montados no lugar... Esc. 170\$00. PLASTALGARVE — Largo do Mercado, 36 — FARO

Las tricot Casa Tricolá
FABRICANTES
Altamente especializados em todos os fios para tricot
Qualidade inconfundível
LANANY • ESCOCESA SUPER • DIOR • NYLOR • EXCLUSIVO TRICOLON • FIBRAS • KARINA • Etc., Etc.
PREÇOS SEMPRE MAIS BARATOS
SENSACIONAL!
Lã Escocesa a 135\$00 o quilo
AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA-1
Peçam amostras grátis
Enviamos encomendas à cobrança

Os maus princípios a que tem obedecido a política de construções para turismo

(Conclusão da 1.ª página)

contrário: consentem-se demasiadas vicissitudes neste campo, estamos à beira de uma civilização in-característica e é urgente que este assunto seja analisado, antes de qualquer decisão importante, por técnicos responsáveis, com um conhecimento profundo da região e das suas tradições, o que não significa que não possam usufruir de uma liberdade coerente. Para grandes liberdades, grandes responsabilidades.

2.º — O regionalismo, o que no regionalismo não significa decadentismo, perde-se, a olhos vistos, na nossa província. Estamos a estrangeirar-nos. Mas o mais lamentável é que essa transformação caótica, absurda e inconsistente do nosso regionalismo (sobretudo no campo da arquitectura) está a ser realizada precisamente por iniciativa dos próprios portugueses. São os estrangeiros aqui residentes quem se esforçam por preservar o tipismo da nossa arquitectura tradicional, sem deixar de a fazer evoluir: pensamos na Aldeia Turística das Areias de S. João (Albufeira), nalgumas vivendas construídas por estrangeiros ao longo do Barlavento, em certas soluções (também encontradas por estrangeiros) que transformaram os nossos velhos moinhos de vento em peças recuperadas do nosso património.

3.º — O aproveitamento turístico de castelos, palácios, solares e núcleos populacionais, sem lhes roubar a autenticidade da sua arquitectura, só poderá ser pois uma realidade se, inventariadas as possibilidades da província nesse campo, forem realizadas prévias análises do que poderá vir a fazer-se.

4.º — A tipicidade de quase todos os núcleos urbanos do Algarve tem sido alterada por construções modernas, estupidamente integradas em composições arquitectónicas outrora típicas, o que revela uma falta de senso comum que tem a agravá-la o facto de incidir sobre realizações que não é possível desfazer do dia para a noite.

5.º — Mas, na impossibilidade de preservar núcleos urbanos no seu conjunto, que se preservem ao menos algumas ruas, edifícios, recantos mais sugestivos. Será essa a intenção dos responsáveis? Quem não tem uma capacidade real para orientar a construção de cidades será capaz de preservar, nessas cidades, o que nelas lembra uma antiga autenticidade?

6.º — O que dizer das novas construções (hotéis, bairros, simples edifícios integrados em zonas caracterizadas) que se levantam no Algarve? Onde está a coerência de quem preside, de quem autoriza, de quem assina a «vida» de hotéis como este que se está a construir na Praia da Rocha, de bairros residenciais que não obedecem a um critério que seja entendível por todos, de edifícios ultra-modernos integrados em ruas ancestrais?

7.º — Não, não estamos a tirar partido dos materiais de construção, das colorações, dos contexturas, de forma a que seja mantida a expressão da nossa arquitectura. Mas é urgente que tal aconteça. Nestes casos o movimento é uniformemente acelerado — e uma aceleração rumo ao caótico só nos poderá desprestigiar. De quantos dos nossos hotéis se poderá afirmar que estão per-

feitamente integrados no Algarve?

8.º — É tempo de se não permitir que as novas construções desvalorizem a paisagem em que se integram, diminuindo o seu valor. Neste aspecto, e embora nos custe afirmá-lo, muito há a lamentar. A Praia da Rocha, por exemplo, tem sido sacrificada até ao infinito pela quase absoluta falta de compreensão estética dos homens que têm orientado a sua urbanização; e não é outro o motivo por que o trecho mais belo da costa algarvia tem vindo a ser substituído, no gosto dos turistas, por outras zonas, como Albufeira, onde o equilíbrio beleza natural-adaptação arquitectónica não peca por tantos e tão variados e repetidos erros de palmatória.

9.º — Embora importe, acima de tudo, não se deixar perder a vista do mar com as sistemáticas implantações de hotéis e de outros edifícios sobre as praias para se salvaguardar a beleza natural das mesmas, é isso o que mais frequentemente acontece. Tão frequentemente que, em teoria, quase desejariamos que houvesse um deus que se ocupasse desse problema, um deus destruidor que, ao longo de uma noite, apagasse, de uma vez para sempre, os erros acumulados de quem por estas bandas se ocupa de matéria tão delicada.

Mas eis, verdadeiramente, onde queremos chegar: terá o Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve real capacidade para dominar criticamente as pressões, de natureza vária, que estão na base das decisões dos homens que orientam as também várias urbanizações da Província?

CASIMIRO DE BRITO

BRONZISOL anti-solar
Bronzeará rapidamente a sua pele filtrando os raios solares que provocam queimaduras
AV. DA REPÚBLICA, 32 - R. ALEX. HERCULANO, 24
AV. DA REPÚBLICA, 42-1.º - TELEF. 769171

Para o seu TRICOT prefira os fios da acreditada casa

Rosa & C.ª
Fabricantes

Orlon - Grillon

Lãs Shetlands, Escocesas, Merinas, Tweeds, Mohairs, Algodões, Ráfias, etc.

Novas instalações

Rua Augusta, 193-1.º
(Por cima da casa Rosicler)

Telefone 328523
LISBOA

O maior sortido em qualidades e cores, aos melhores preços

APARTAMENTOS NO ALGARVE

Vendem-se em Lagos e na Praia da Luz. Linda vista do mar.
Resp. Apart. 3 - Lagos.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira — João de Veiga.

a contabilidade
HOTELEIRÁ
EFICEX KIENZLE
Já ao serviço de muitos hotéis e casas de saúde, permite um melhor controle dos serviços e do rendimento das secções
UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS EM RACIONALIZAÇÃO DE TRABALHO ESTÁ AO SEU SERVIÇO
Consulte-nos.....
AVENIDA JOÃO XXI, 4-A - TELEFOS. 72 70 28
72 50 74 - EM LISBOA - R. PASSOS MANUEL
228-2.º, DTO. TELEF. 3 06 98 NO PORTO
EFICEX KIENZLE A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA